

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2024

CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER (UNIFAN)



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CORPO GESTOR

Reitor

Prof. Esp. Alcides Ribeiro Filho

Vice-Reitor

Prof. Me. José Carlos Barbosa Soares

Pró-Reitor Acadêmico

Prof. Dr. Carlos Alberto Vicchiatti

Pró-Reitor de Relações Institucionais

Prof. Me. Luiz Antônio de Faria

Pró-Reitor de Desenvolvimento

Prof. Esp. Divino Eterno de Paula Gustavo

Pró-Reitor Financeiro

Prof. Esp. Leandro Julio dos Santos Faria

Pró-Reitor de Apoio Estudantil

Prof. Me. Claudio Everson da Silva e Souza

Pró-Reitor de Controladoria

Prof. Esp. Marcello de Oliveira Ferreira

Diretora do Colégio de Aplicação

Profª. Esp. Zilda Reis Gonçalves Neto

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA | AAE

Coordenador

Newton Paulo Monteiro

Representantes docentes

Kelen Michela Silva Alves

Giselle Garcia de Oliveira

Carlos Andrade Faria Filho

Representantes Técnico-Administrativos

Roberto Junior Rezende

Marijara de Lima

Representantes Discentes

Eglaeide Santos de Oliveira Barbaresco

Abmael Cruz Amaral

Gabriela André da Silva

Representantes da Sociedade Civil

Cristiane S. Fortino

LISTA DE FIGURAS E FOTOS

Figura 1 - capa do Guia de Saúde Mental	15
Figura 2 - Atendimentos no MOCCA 2023	16
Figura 3 - atendimento dos ambulatórios de Medicina em 2023	17
Figura 4 - Fluxo de desenvolvimento do <i>Unifan na Comunidade</i>	17
Figura 5 - Proposta de integração de programas e projetos institucionais de extensão com vínculos com a pesquisa e o ensino	22
Figura 6 - Revista Educação e Cultura em Debate	31
Figura 7 - Revista Novos Direitos	31
Figura 8 - Psicologias em Movimento	31
Figura 9 - Avaliação qualitativa 2023/2	40
Foto 1 - Treinamento multissetorial para técnico-administrativos	42

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Objetivos e Metas do Centro Universitário Alfredo Nasser	4
Quadro 2 - Ações da CPA em 2023	5
Quadro 3 - Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	59
Quadro 4 - Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	60
Quadro 5 - Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	61
Quadro 6 - Eixo 4 – Políticas de Gestão	62
Quadro 7 - Eixo 5 – Infraestrutura Física	63

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Atendimentos Unifan na Comunidade 2023/1	19
Tabela 2 - Atendimentos Unifan na Comunidade 2023/2	20
Tabela 3 - Número de atendimentos em projetos diversos de responsabilidade social	21
Tabela 4 - Projetos de PIBIC e PIVIC	24

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 -	13
Gráfico 2 -	14
Gráfico 3 -	26
Gráfico 4 -	27
Gráfico 5 -	28
Gráfico 6 -	29
Gráfico 7 -	33
Gráfico 8 -	33
Gráfico 9 -	34
Gráfico 10 -	34
Gráfico 11 -	35
Gráfico 12 -	36
Gráfico 13 -	37
Gráfico 14 -	38
Gráfico 15 -	38
Gráfico 16 -	46
Gráfico 17 -	47
Gráfico 18 -	47
Gráfico 19 -	48
Gráfico 20 -	49
Gráfico 21 -	49
Gráfico 22 -	50
Gráfico 23 -	51
Gráfico 24 -	51
Gráfico 25 -	52
Gráfico 26 -	53

Gráfico 27 -	53
Gráfico 28 -	54
Gráfico 29 -	55

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO..... 1

METODOLOGIA..... 6

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS..... 11

ANÁLISE DOS DADOS.....50

CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 57

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024
CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER - UNIFAN

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: Associação Aparecidense de Educação - AAE

Av. Bela Vista N.º 26, Jd das Esmeraldas Ap. de Goiânia-Go

Tel.: +55 (62)3094-9494

E-mail:

Mantida: Centro Universitário Alfredo Nasser - UNIFAN

Av. Bela Vista N.º 26, Jd das Esmeraldas Ap. de Goiânia-Go

Tel.: +55 (62)3094-9494

E-mail:

Comissão Própria de Avaliação - CPA | AAE

Av. Bela Vista N.º 26, Jd das Esmeraldas Ap. de Goiânia-Go

Tel.: +55 (62)3094-9494

E-mail: cpa@unifan.edu.br

INTRODUÇÃO

Este ***relatório parcial de autoavaliação, referente ao ano de 2023***, compõe o ciclo de avaliação 2022 a 2025, constitutivo do período de vigência do PDI 2022 a 2026¹. Seu objetivo é fazer a reflexão crítica das atividades institucionais e do processo de autoavaliação² e comunicar estes resultados à comunidade acadêmica. Adicionalmente, este relatório integra o conjunto de documentos apresentados ao MEC por meio do sistema e-MEC.

O projeto de autoavaliação institucional do Centro Universitário Alfredo Nasser 2022 a 2025 prevê ações relativas ao seguinte conjunto de temas para o ciclo³:

- acompanhamento dos egressos;
- curricularização da extensão;
- fomento à cultura de avaliação;
- internacionalização;
- melhoria da comunicação com as comunidades interna e externa;
- monitoramento da qualidade do ensino;
- oferta de graduação em EaD;
- pesquisa.

O conjunto de temas é revelador das necessidades e aspirações da Instituição. O *acompanhamento de egressos* é uma necessidade para o Centro Universitário. Desde 2020, a CPA da Associação Aparecidense de Educação vem melhorando as ações de acompanhamento de egressos por meio de avaliações mais regulares deste segmento. Por exemplo, em 2020/2021 foi lançada uma enquete com egressos do Centro Universitário, a qual obteve 192 respostas. Participaram naquela ocasião egressos dos cursos de graduação em Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Farmácia, Fisioterapia, Geografia, Letras, Logística, Matemática e Pedagogia. Em 2022, foi a vez dos egressos de Psicologia e Segurança Pública responderem à enquete da CPA. Já em 2023, egressos de Enfermagem e Medicina responderam a estas avaliações. Embora haja conquistas neste campo, ainda existe a necessidade de alcançar mais egressos e de desenvolver outras formas de acompanhamento além das enquetes avaliativas. Mesmo assim, houve considerável progresso nos últimos anos neste aspecto da avaliação institucional.

A avaliação das atividades de *extensão* tem ocorrido por meio da avaliação do Movimento Científico e Cultural de Aparecida - MOCCA, um evento extensionista com prestação de serviços e orientações à comunidade local. Todos os anos, a CPA avalia a

¹ Consulte o *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022 a 2026* do Centro Universitário Alfredo Nasser ([acesse aqui](#)).

² Consulte os documentos *Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2023 - Unifan - Aparecida* ([acesse aqui](#)) e *Relato Institucional 2023 / 2024* ([acesse aqui](#)).

³ Consulte o *Projeto CPA ciclo 2022-2025* ([acesse aqui](#)).

recepção do evento, incluindo a participação de estudantes do Centro Universitário Alfredo Nasser. Esta avaliação é de grande importância para a gestão institucional, pois permite identificar a relevância que a comunidade atribui ao evento. Além da avaliação do MOCCA, a CPA se prepara para conduzir avaliações dos projetos de extensão desenvolvidos nos cursos, sobretudo após a promulgação da [Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018](#), e de sua atualização ([Parecer CNE/CES 576/2023](#)). Neste sentido, a CPA está elaborando instrumentos específicos para a avaliação dos projetos de curricularização da extensão desenvolvidos no âmbito dos cursos.

No que diz respeito a promover a *cultura de avaliação* e a *comunicação com a comunidade*, a CPA, assim como em anos anteriores, realizou o SIAES 2023, evento de divulgação e discussão dos resultados das avaliações. Também adquiriu painéis para a divulgação dos resultados e ações da CPA em diversos pontos físicos do Centro Universitário. Estas ações se somam à prática já estabelecida de divulgar as ações institucionais para as coordenações de graduação para que estas possam socializar os resultados no domínio de seus cursos entre docentes e discentes. Visto que a comissão se acha vinculada à mantenedora, uma outra ação relevante foram os momentos formativos para as CPAs das demais unidades mantidas. As ações de fomento à cultura de avaliação e a comunicação são necessidades constantes das IES, uma vez que o fluxo de estudantes é contínuo. Deste modo, a CPA se mantém aberta a novas estratégias de comunicação. Duas iniciativas que vêm sendo utilizadas são a divulgação de suas ações por meio da Assessoria de Comunicação (ASCOM), que publica no site institucional, nas redes sociais e em outros veículos locais as ações da IES e da própria CPA; e a elaboração do selo CPA, ainda em produção. Uma variação digital deste selo foi postada nos computadores utilizados em laboratórios e bibliotecas pelos discentes, anunciando a aquisição de novos equipamentos e sua vinculação aos trabalhos da comissão. Ainda assim, a CPA reconhece a necessidade de inovações contínuas e de novas iniciativas no aprimoramento da comunicação de suas ações e da comunicação das atividades da Unifan.

A avaliação das atividades de Pesquisa no contexto do Centro Universitário se dá por meio das enquetes de satisfação com a realização do Pesquisar, o principal evento de divulgação científica da Instituição. À semelhança do que ocorreu em anos anteriores, em 2023, a CPA promoveu uma enquete sobre o evento. Esta avaliação é de grande importância para a tomada de decisão da comissão organizadora, que se debruça sobre os resultados após o encerramento do evento para refletir sobre possíveis melhorias. A avaliação da pesquisa no Centro Universitário deve se expandir nos anos vindouros à medida que a Instituição refinar, ampliar e promover suas políticas de pesquisa. Neste contexto, caberá à Comissão Própria de Avaliação acompanhar esta expansão e apontar caminhos de melhoria visando a um posicionamento relevante no cenário local no que tange a produção da ciência e do conhecimento.

O monitoramento da qualidade do ensino talvez seja o aspecto mais avaliado nas enquetes desenvolvidas pela CPA ao longo dos anos. Durante 2023, esta avaliação foi conduzida para disciplinas presenciais e à distância. Além disso, visto que a

Instituição promoveu ações formativas para seus docentes em janeiro de 2023, esta formação foi avaliada por docentes e coordenadores que tiveram a oportunidade de se expressar por meio de uma enquete da CPA.

Todos estes temas foram avaliados durante o ano letivo de 2023 por meio das seguintes enquetes:

- Avaliação da Capacitação Docente 2023 (respostas dos coordenadores) ([acesse aqui](#))
- Avaliação de Conhecimentos de Língua Estrangeira dos Docentes da Unifan (respostas dos professores) ([acesse aqui](#))
- Avaliação do MOCCA 2023 (resposta dos estudantes) ([acesse aqui](#))
- Avaliação do Congresso Pesquisar 2023 (resposta dos estudantes) ([acesse aqui](#))
- Avaliação dos Egressos de Enfermagem (respostas dos estudantes) ([acesse aqui](#))
- Avaliação do desempenho de estudantes de Medicina em simulados ([acesse aqui](#) e [aqui](#))
- Avaliação do desempenho de estudantes de Farmácia em simulados ([acesse aqui](#))
- Avaliação do desempenho de estudantes de Fisioterapia em simulados ([acesse aqui](#))
- Avaliação do desempenho dos estudantes de Biomedicina em simulados ([acesse aqui](#))
- Avaliação do desempenho dos estudantes de Enfermagem em simulados
- Avaliação da qualidade do ensino (Avalie o Semestre 2023/1 e Avalie o Semestre 2023/2)

Os temas e avaliações aqui considerados também contemplam as metas do PDI 2022 a 2026 identificadas na apresentação deste documento institucional (Quadro 1):

Quadro 1 - Objetivos e metas do Centro Universitário Alfredo Nasser

A partir da missão “Qualificar o acadêmico para atuação profissional na sociedade contemporânea com base em princípios da cidadania”, são objetivos e metas do Centro Universitário Alfredo Nasser (UNIFAN), por meio deste PDI e ações decorrentes dele:

- 1) manter-se credenciado junto ao Ministério da Educação como Instituição que oferta o Ensino Presencial;
- 2) credenciar-se para ofertar o Ensino a Distância, nos níveis de graduação e pós-graduação lato sensu;
- 3) credenciar-se para ofertar Ensino de pós-graduação stricto sensu;
- 4) manter convênios já celebrados e firmar novos convênios acadêmicos com instituições nacionais e internacionais;
- 5) promover a evolução e a representatividade da IES junto à comunidade local, regional, nacional e internacional; e,
- 6) ampliar sua presença de mercado e ser reconhecida pela qualidade na prestação de serviços educacionais.

O quadro 2 permite visualizar como as avaliações da CPA se alinham com os temas do projeto para o ciclo 2022 a 2025 e com o PDI 2022 a 2026. Fica evidente que todos os temas foram representados. Ao mesmo tempo, conforme a discussão precedente, as ações de avaliação destes temas tiveram variação qualitativa, com alguns temas recebendo mais atenção do que outros. A avaliação da oferta de cursos EaD ainda não foi conduzida até este momento do ciclo. As próximas seções deste relatório discutem e analisam os resultados dessas avaliações e apresentam recomendações de melhorias para o Centro Universitário Alfredo Nasser. Antes, porém, apresenta-se a metodologia adotada pela CPA no ciclo 2022 a 2025.

AÇÕES CPA 2023
CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER



Comunicação	Cultura de avaliação	EaD	Egresso	Ensino	Extensão	Internacionalização	Pesquisa	Formação docente
Evento SIAES 2023	Aquisição de painéis de divulgação	Avaliações dos professores pela plataforma	Enquete e relatório Egressos de Enfermagem - novembro 2023	Enquete e relatório Avalie o Semestre 2023/1	Enquete e relatório Avaliação do MOCCA 2023	Enquete e relatório Conhecimentos de língua estrangeira dos Docentes	Enquete e relatório Avaliação do 12º Pesquisar	Enquete e relatório Avaliação da Capacitação Docente de janeiro 2023
Relatório SIAES com relatos dos estudantes	Ações formativas para as CPAs de Casa Nova, Pontalina e Remanso	-	-	Enquete e relatório Avalie o Semestre 2023/2	-	-	-	-
Relatório de Autoavaliação 2022	-	-	-	Aplicação e análise de dados de simulados - Cursos da área de Saúde	-	-	-	-
Relato Institucional 2023/2024	-	-	-	Relatórios da AIDE por Instituto e por curso - 2020 a 2022	-	-	-	-

Quadro 2 - Ações da CPA em 2023

METODOLOGIA

A metodologia adotada para conduzir o processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário Alfredo Nasser é fundamentada em princípios de qualidade, na busca do envolvimento de segmentos da comunidade acadêmica e no compromisso com a divulgação ampla dos resultados e das considerações do processo de autoavaliação. Para a implementação da autoavaliação a Comissão Própria de Autoavaliação segue etapas que fundamentam o processo de avaliação.

Para a CPA, a autoavaliação é um instrumento integrado ao processo de planejamento estratégico da instituição. As análises e avaliações conduzidas pela CPA e sistematizadas em relatórios têm como objetivo a elaboração de propostas que possam ser incorporadas ao planejamento institucional, quer seja forma de metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ou de ações necessárias para alcançar metas. Portanto, a metodologia adotada busca estabelecer uma relação direta entre as análises realizadas e as futuras ações de melhorias, visando sempre ao aprimoramento contínuo da instituição.

Desta forma, a metodologia adotada pela CPA incluiu para as etapas citadas acima um processo estruturado de planejamento, coleta de dados e disseminação de resultados. A CPA reconhece a importância de utilizar uma variedade de instrumentos e fontes de dados para obter uma visão abrangente da realidade institucional. Diante disso, implementamos as seguintes estratégias:

Sensibilização dos segmentos acadêmicos sobre a importância e os objetivos da autoavaliação

A sensibilização dos diversos segmentos acadêmicos e o desenvolvimento da cultura avaliativa são esforços contínuos e interdependentes, por esse motivo a CPA se propôs a mobilizar os distintos segmentos da instituição. Nesse sentido, a CPA promoveu em 2023 uma série de atividades para fomentar uma cultura avaliativa, a saber:

- Divulgação das ações por meio da Assessoria de Comunicação (ASCOM) no site e nas redes sociais da instituição;
- Encaminhamento de relatórios por email aos gestores da instituição contendo resultados de avaliações e sugestões de recomendações de acordo com as necessidades levantadas nas avaliações;
- Encaminhamento de ações e relatórios as coordenações de curso com o intuito de que socializem com os docentes e discentes de suas áreas;

- Divulgação e discussão dos resultados das avaliações, com a comunidade acadêmica, no Seminário Interdisciplinar de Avaliação da Educação Superior (SIAES);
- Aquisição de painéis de acrílico, posicionados em diferentes áreas do Centro Universitário, destinados à divulgação e informações produzidas pela CPA;

Realização de Avaliação Interna

Em 2023, a CPA realizou pesquisas utilizando o questionário online para que os participantes pudessem compartilhar suas percepções e sugestões em relação a diversos aspectos da instituição.

- Questionário aos docentes:

Curso de Capacitação: A Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou um questionário, utilizando uma escala de 1 a 5, que varia de "insatisfeito" a "satisfeito", para verificar o nível de satisfação dos professores coordenadores que participaram do curso de formação realizado no início do semestre letivo de 2023, destinado a abordar questões relacionadas ao processo de avaliação, com foco especial na organização e elaboração de questões.

“Conhecimentos de língua estrangeira”: essa pesquisa teve o intuito de conhecer melhor o corpo docente da Unifan no que tange ao conhecimento dos professores em línguas estrangeiras. As opções de resposta, abrangendo "ler/compreender/falar/escrever bem" como indicadores de proficiência avançada e "ler/compreender/falar/escrever razoavelmente" como medidas de competência intermediária, permitiram uma avaliação das habilidades linguísticas.

- **Questionário aos discentes:** Ao final dos semestres letivos 2023/a e 2023/2, os acadêmicos do Centro Universitário Alfredo Nasser responderam o questionário de autoavaliação institucional. As questões foram elaboradas de modo a abranger aspectos relacionados ao atendimento do departamento, à infraestrutura física do curso, à organização e comunicação da coordenação, à eficácia na resolução de problemas pela coordenação e ao estímulo proporcionado aos acadêmicos para participarem de eventos extracurriculares. Além disso, o questionário avaliou a experiência dos acadêmicos em relação ao corpo docente, abordando elementos como o domínio dos conteúdos pelos professores, a utilização de métodos e recursos didáticos apropriados, a

disponibilidade dos professores para esclarecer dúvidas dos alunos e a adequação das formas de avaliação do conhecimento. Também foi examinada a percepção dos acadêmicos sobre a orientação oferecida pelos professores nos projetos de extensão do curso.

- **Questionário aos egressos:** Em 2023, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), em colaboração com a coordenação do curso de Enfermagem, realizou uma pesquisa com os egressos do curso. A pesquisa foi conduzida por meio de um questionário online, no qual o link de acesso foi enviado para os e-mails registrados dos ex-alunos, em que buscou-se analisar o grau de satisfação dos graduados, suas trajetórias profissionais e seus ganhos culturais e socioeconômicos após a conclusão do curso.
- **Questionário a membros da comunidade externa:**

Avaliação do MOCCA: A coleta de dados para avaliação do evento foi conduzida por meio de um questionário online, acessível através de QR codes distribuídos em diversos pontos da instituição onde as atividades estavam sendo realizadas. O objetivo principal foi investigar aspectos relacionados à organização, comunicação e impacto social do evento, além de avaliar o nível de satisfação dos participantes em relação às atividades nas quais estiveram envolvidos.

- **Questionário aos participantes do congresso Pesquisar:** Com o objetivo de verificar a participação de acadêmicos, egressos, docentes e pesquisadores da instituição e de outras Instituições de Ensino Superior (IES), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) coletou informações por meio de um questionário online. Além disso, avaliou a satisfação dos participantes em relação ao evento, bem como a contribuição do congresso em agregar conhecimentos nos âmbitos pessoal, profissional e/ou acadêmico.

Além disso, é importante ressaltar que, em 2023, a CPA analisou documentos pertinentes aos cursos e à gestão institucional, visando embasar e fornecer elementos para o processo de autoavaliação. A comissão produziu relatórios com base nas pesquisas realizadas e realizou um diagnóstico sobre a situação atual da instituição, identificando conquistas (pontos fortes e oportunidades), necessidades e recomendações.

Outro ponto importante dentro desse processo avaliativo, foi a divulgação ampla do Relatório Final para toda a comunidade acadêmica, por meio de devolutivas direcionadas ao corpo gestor, coordenadores, professores, alunos e técnicos, através da distribuição dos relatórios via e-mail, divulgação para o site e as redes e da organização do Seminário Interdisciplinar de Avaliação do Ensino Superior (SIAES).

O Seminário Interdisciplinar de Avaliação da Educação Superior (SIAES) destaca-se como o evento central promovido pela CPA do Centro Universitário Alfredo Nasser. O SIAES abre um espaço para a divulgação dos resultados das avaliações, e também abre as portas para um diálogo construtivo sobre as áreas que necessitam de aprimoramento e as estratégias para promover tais melhorias. É uma oportunidade valiosa para que a comunidade acadêmica contribua ativamente com sugestões, críticas construtivas e ideias inovadoras.

TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DE DADOS

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) emprega uma variedade de técnicas para analisar os dados coletados durante o processo de avaliação institucional. Essas técnicas são importantes para orientar a tomada de decisões em prol do aprimoramento contínuo da instituição. Dentre as principais técnicas utilizadas, destacam-se:

Análise Estatística:

- Composição de Gráficos: Visualização de dados por meio de gráficos como barras, linhas e setores, facilitando a interpretação e identificação de padrões.
- Estudos das Medidas de Tendência Central: Investigação das medidas como média, mediana e moda para compreender a tendência central dos dados.
- Estudos de Dispersão: Avaliação da dispersão dos dados por meio de medidas como desvio padrão e amplitude, fornecendo informações sobre a variabilidade dos resultados.
- Separatrizes (Mediana e Quartis): Utilização de técnicas como quartis e diagrama boxplot para identificar a distribuição dos dados e possíveis outliers.

Análise dos Gráficos e Dados Estatísticos:

- Exame detalhado dos gráficos e dados estatísticos gerados, buscando identificar padrões, tendências e dispersões que possam influenciar a tomada de decisões.

Análise Temática:

- Identificação e categorização dos dados em temas relevantes, permitindo uma compreensão de questões específicas relacionadas à avaliação institucional.
- Utilização de técnicas de mineração de texto para criar nuvens de palavras, destacando termos mais frequentes e relevantes nos dados coletados, o que auxilia na identificação de áreas de destaque e de interesse.

É importante citar que essas técnicas foram utilizadas, em muitos relatórios, combinadas com o intuito de fornecer indicadores quantitativos e qualitativos que se integram em uma relação de complementaridade dentro do processo de avaliação.

Realização de Avaliação Externa

- Submissão à avaliação externa, realizada pelo Ministério da Educação (MEC), que complementa a avaliação interna, oferecendo uma perspectiva sobre a qualidade e o desempenho da instituição.

Instrumentos de avaliação

- SIAES 2023 - [relatos orais da comunidade acadêmica](#)
- Capacitação docente 2023 ([acesse aqui](#))
- Conhecimentos de Língua Estrangeira 2023 ([acesse aqui](#))
- MOCCA 2023 ([acesse aqui](#))
- Pesquisar 2023 ([acesse aqui](#))
- Avalie o semestre 2023/1
- Avalie o semestre 2023/2

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

O projeto de autoavaliação institucional da Comissão Própria de Avaliação (CPA), ciclo 2022-2025, priorizou o atendimento às necessidades institucionais. Este projeto aborda as aspirações institucionais descritas no PDI 2022-2026, a saber, (1) a oferta de graduação EaD; (2) a internacionalização; (3) a relevância social da Instituição; (4) o monitoramento da qualidade do ensino; (5) a pesquisa na Instituição; (6) o acompanhamento dos egressos; e, (7) a melhoria da comunicação interna e externa.

Durante o ano de 2023, os principais segmentos consultados foram os docentes, as coordenações de curso, os discentes e os egressos. Os temas abordaram questões relacionadas à internacionalização por meio de uma enquete que buscou desvendar os conhecimentos dos professores de línguas estrangeiras e o uso dessas línguas no ensino e na pesquisa; formação docente e prática de ensino, avaliadas em uma enquete voltada aos coordenadores sobre a formação docente em 2023 e nas enquetes semestrais endereçadas aos estudantes, nas quais constam perguntas sobre a qualidade do ensino e as metodologias de avaliação; a pesquisa e a relevância social, em enquetes aplicadas durante os dois principais eventos institucionais de caráter científico e social; a comunicação institucional, em enquetes destinadas aos estudantes; e o acompanhamento dos egressos do Curso de Enfermagem. Neste período, a avaliação da Educação à Distância se deu pelo monitoramento da qualidade das aulas dos cursos que ofertam disciplinas nessa modalidade, não havendo avaliações adicionais sobre a oferta de graduação integral em EaD.

A busca pela sensibilização da comunidade acadêmica se deu por meio dos canais de comunicação digital da Instituição, que incluem as redes sociais e o Sistema Acadêmico. Além disso, os coordenadores de curso contribuíram com tal sensibilização por divulgar as avaliações. Este aspecto da comunicação ainda requer melhorias no sentido de enfatizar a relevância das avaliações de forma mais abrangente, alcançando números mais representativos dos setores da comunidade acadêmica. Além disso, é necessário buscar alcançar o segmento técnico-administrativo e a comunidade externa, pouco representados nas enquetes de 2023.

Mesmo assim, a CPA manteve importantes ações de comunicação. A realização do SIAES é uma amostra disso. Este evento divulgado antecipadamente para toda a comunidade acadêmica contou com a participação de professores e estudantes totalizando aproximadamente 200 pessoas na noite de 28 de fevereiro de 2023. Este é um evento bastante representativo da comunicação institucional e da CPA com a comunidade visto que realiza dois importantes objetivos: (1) divulgar os resultados das avaliações e discuti-los com a comunidade; e (2) registrar as manifestações dos estudantes e encaminhar para a gestão institucional. Este último objetivo é alcançado por meio da elaboração de um relatório específico, intitulado [Relatório SIAES 2022-2023](#).

A divulgação dos resultados das avaliações promovidas pela CPA tem se desenvolvido consideravelmente nos últimos dois anos com a elaboração de relatórios melhores que contemplam a análise dos resultados. Esta análise segue dois passos. Em primeiro lugar, há a produção do relatório completo com a apresentação de resultados, discussão e análise. Este procedimento é desenvolvido em cada ano do ciclo. O relatório final conta também com uma síntese na forma de um segundo relatório que apresenta quadros com as conquistas institucionais, os problemas persistentes e recomendações de melhorias. Estes passos facilitam consideravelmente a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica.

A CPA se prepara para aprimoramentos na questão de divulgação de suas enquetes e de seus resultados. A obtenção recente de painéis de divulgação (quadro 1) propiciará a divulgação ainda mais qualificada a partir de 2024.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Ao longo de todo o ano de 2023, em conformidade com o que está expresso em seu PDI, o Centro Universitário Alfredo Nasser buscou concretizar sua missão, objetivos, metas e valores. A missão expressa no PDI é a de *“qualificar o acadêmico para atuação profissional na sociedade contemporânea com base em princípios da cidadania.”*

O desenvolvimento de diversos **projetos de curricularização da extensão** no âmbito das disciplinas do curso e a realização de ações sociais foram alguns dos modos em que isto ocorreu. Nas enquetes Avalie o Semestre 2023/1 e Avalie o Semestre 2023/2, a comunidade estudantil avaliou a orientação recebida dos docentes para a realização dos projetos de extensão (Gráficos 1 e 2). É importante ressaltar o significado desta avaliação, majoritariamente positiva. Os projetos de extensão estão vinculados à pesquisa acadêmica e ao ensino, pois possibilita que o estudante identifique a relação entre seus estudos e as necessidades da comunidade onde os projetos são desenvolvidos. Por sua vez, esta relação entre ensino e extensão favorece a reflexão crítica e a pesquisa devido à riqueza de dados disponíveis nos contextos sociais onde os projetos são conduzidos.

Gráfico 1 - orientação de projetos de extensão 2023/1

Como você avalia a orientação dos projetos de extensão pelos professores de seu curso?

849 respostas

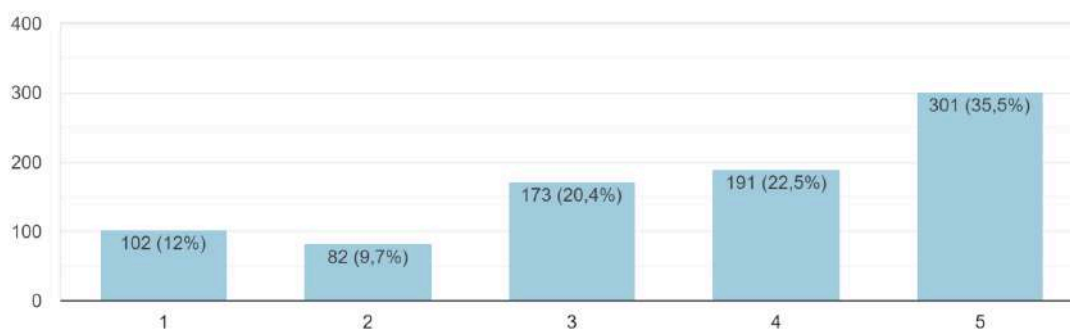
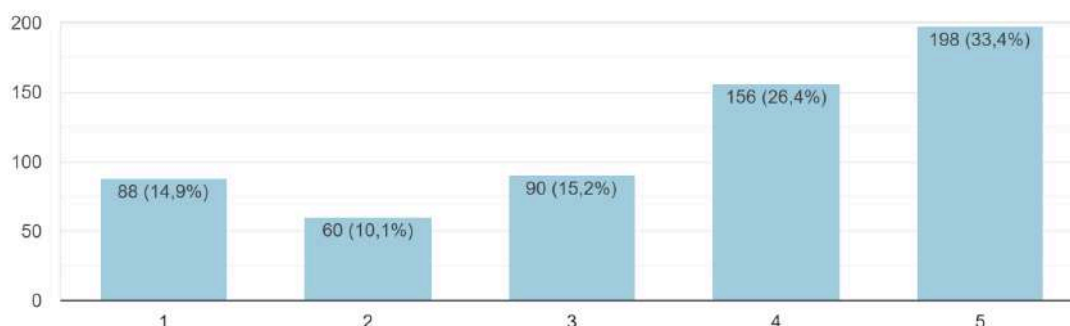


Gráfico 2 - orientação de projetos de extensão 2023/2

Como você avalia a orientação dos projetos de extensão pelos professores de seu curso?

592 respostas



Uma comparação entre os quadros 3 e 4 permite notar uma pequena diminuição das notas positivas 3 e 5, ao passo que as notas negativas 1 e 2 e a nota positiva 4 tiveram um leve aumento. Ainda assim, as notas sugerem um nível positivo de satisfação com a condução dos projetos. Estes projetos são um modo de articulação entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão e abarcam tanto ações internas quanto externas, que alcançam a sociedade com benefícios e respostas às suas necessidades. Além disso, contribui para a formação discente com base nos princípios da cidadania.

Outra ação de alinhamento entre a missão institucional e as políticas de ensino pode ser identificada na participação da Unifan no **Programa de Residência Pedagógica para o Curso de Pedagogia**. Este programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES não apenas facilita o acesso e a permanência no ensino superior. Ao participar do programa, a Unifan também atende a acadêmicos em situação de vulnerabilidade econômica, contribui para a relação entre a Instituição e as escolas da região - promovendo a melhoria da educação básica e o desenvolvimento de projetos sociais - e, cria condições para melhorar a formação e valorização dos futuros docentes graduados no curso. Ao todo, a Unifan conquistou 75 bolsas de R\$700,00 para seus estudantes ao participar do processo seletivo publicado em edital da CAPES. O resultado do processo seletivo pode ser consultado no Edital 24/2022 da CAPES ([acesse aqui](#)).

Também no **Curso de Direito** foram desenvolvidas ações destinadas a promover o crescimento acadêmico dos estudantes por meio de atividades que consideram

questões sociais. O **NUPEX (Núcleo de Pesquisa e Extensão em Direito)** desenvolveu os seguintes projetos:

- Direito, Sustentabilidade e Desenvolvimento Urbano
- Direito, Crise e Decisão
- Transformações e Trabalho. A lei e o contrato

As atividades foram iniciadas com palestras de professores convidados de outras IES, incluindo palestrantes internacionais VII Semana Internacional de Integração Jurídica UNIFAN e ESA/GO). Os resultados das pesquisas desenvolvidas nesses projetos são socializados com a comunidade externa e acadêmica por meio de palestras e formações ministradas pelos estudantes nos dois principais eventos do Centro Universitário, o MOCCA - de caráter extensionista - e o Pesquisar - de cunho acadêmico. Esta articulação entre pesquisa, extensão e ensino por meio do contato com a comunidade contribui para uma melhor formação profissional dos estudantes.

No **Curso de Psicologia** foram feitas ações de compreensão dos problemas de saúde mental entre jovens em uma escola pública da região. As atividades interativas contaram com a participação protagonista dos estudantes do curso, que realizaram palestras, rodas de conversa e brincadeiras com os estudantes da educação básica. O trabalho culminou em um Guia de Saúde Mental que os acadêmicos elaboraram para os jovens.

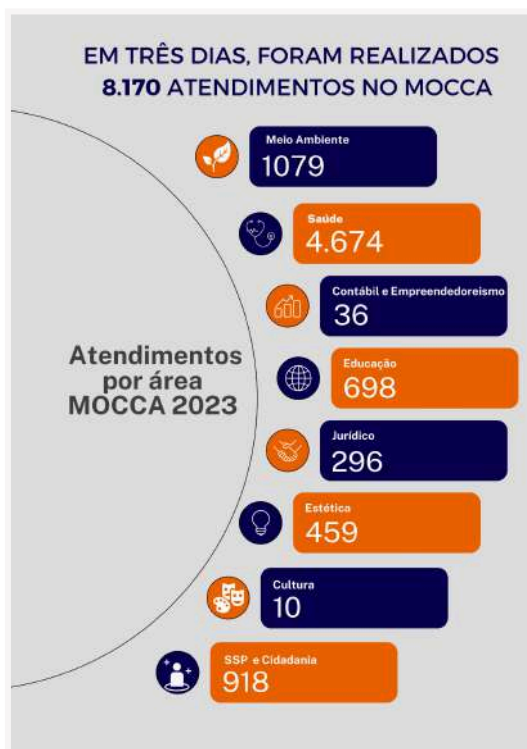
Figura 1 - capa do Guia de Saúde Mental



Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Enquanto os projetos de extensão articulados ao ensino e à pesquisa podem ser desenvolvidos ao longo do ano, a Unifan possui um momento privilegiado para fazer atendimentos de caráter social. Trata-se do Movimento Científico e Cultural de Aparecida - MOCCA. Em sua 18ª edição em 2023, o evento arrecadou mais de 49.000 kg de alimentos e prestou diversos serviços à comunidade, conforme o demonstra o quadro 5 abaixo. O MOCCA incluiu também uma caminhada ecológica que foi finalizada com o plantio de árvores às margens do Córrego Pipa, na Vila Sul em Aparecida de Goiânia ([acesse matéria do site aqui](#)).

Figura 2 - Atendimentos no MOCCA 2023



Fonte: Relatório 18ª Edição do MOCCA - 17 a 20/05/2023

As ações dos **ambulatórios de Medicina** constituem uma outra importante iniciativa de ação social extensionista, atrelada ao ensino e a pesquisa. Os atendimentos contemplam especialmente a comunidade Aparecidense, em geral carente de atendimentos⁴. Os ambulatórios estão em atividade desde 2017/1, mas *apenas em 2023 foram feitos mais de 10% desses atendimentos*, o que demonstra a expansão da Instituição em prover este tipo de serviço à comunidade (ver figura 3).

⁴ Ver dados do município de Aparecida no IBGE Censo 2022 ([acesse aqui](#)).

AMBULATÓRIOS DE MEDICINA



Figura 3 - atendimento dos ambulatórios de Medicina em 2023

Uma outra fonte de ação social de caráter extensionista é o projeto **Unifan na Comunidade**, previsto no item 2.5 do PDI 2022 a 2026. Este projeto é desenvolvido em contato direto com a comunidade externa e por meio dele são ofertados diversos serviços da área de Saúde, desenvolvidos por docentes e discentes dos diversos cursos da área. As análises documentais conduzidas pela CPA demonstram que o Unifan na Comunidade segue todas as etapas esperadas para evidenciar o cumprimento das metas do PDI, conforme a figura 4 a seguir:

Figura 4 - Fluxo de desenvolvimento do *Unifan na Comunidade*



Destacam-se como consequências da execução do projeto o enorme impacto social na comunidade e o impacto acadêmico, com a condução de dois PIBICs e produção acadêmica discente, o que revela a articulação entre ensino, pesquisa e extensão com responsabilidade social. Por estes motivos, a CPA considera que o projeto deva ser transformado em programa institucional⁵, uma vez que sua operação já se caracteriza como tal, com a existência de diversos projetos vinculados e uma projeção de existência sem definição de limite temporal. Além disso, o Unifan na Comunidade traduz efetivamente a estratégia, metas, objetivos, missão e valores institucionais.

*O **Unifan na Comunidade** já se configura como programa institucional com diversos projetos vinculados, condução sem previsão de limite temporal e proposta alinhada à estratégia, metas, objetivos, missão e valores institucionais. Por este motivo, a CPA recomenda que **o projeto seja transformado em programa**, com todos os benefícios sociais, acadêmicos e institucionais potencializados por esta classificação.*

As tabelas 1 e 2 apresentam as datas, locais e números de atendimentos nos dois semestres de 2023. A condução do projeto é mais uma evidência da concretização do PDI no que tange a políticas de responsabilidade social. Os dados também demonstram pouca variação no número de atendimentos nos dois semestres.

⁵ Para uma distinção mais clara entre projeto e programa, veja o artigo *Projetos, sub-projetos, programas e portfólios* em <https://pmkb.com.br/projetos-sub-projetos-programas-e-portfolios-2/> e para uma distinção em contexto acadêmico, consulte o texto-definição *O que é um programa de extensão?*, em <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/extensao-e-cultura/extensao/programas>

Tabela 1 - Atendimentos Unifan na Comunidade 2023/1

DATA	LOCAL	ATENDIMENTOS
24 de março de 2023	Escola Municipal Jardim Olímpico 2	106
25 de março de 2023		46
21 de abril de 2023	Jardim Tiradentes	245
22 de abril de 2023		
17 de maio de 2023	MOCCA 2023	315
18 de maio de 2023		
19 de maio de 2023		
20 de maio de 2023		
26 de maio de 2023	CEU DAS ARTES	186
27 de maio de 2023		
27 de maio de 2023	MOCCA NO QUILOMBO	41
3 de junho de 2023	Jardim Maria Inês	51
16 de junho de 2023	Escola Municipal Euripedes de Menezes	58
17 de junho de 2023	Expansul	50
23 de junho de 2023	Cruzeiro do Sul	61
24 de junho de 2023		75
		Total: 1.234

Tabela 2 - Atendimentos Unifan na Comunidade 2023/2

DATA	LOCAL	ATENDIMENTOS
28 de Julho de 2023	Setor Aeroporto Sul	44
29 de Julho de 2023		40
10 de Agosto de 2023	Cartório Bruno Quintiliano	94
11 de Agosto de 2023		63
25 de Agosto de 2023	Setor Expansul	50
26 de Agosto de 2026		69
16 de Setembro de 2023	Jardim Buriti Sereno	Estimativa não autorizada
29 de Setembro de 2023	Setor Andrade Reis	36
30 de Setembro de 2023		81
17 de Outubro de 2023	Vila Del Fiori	55
18 de Outubro de 2023		86
21 de Outubro de 2023	Setor Alto Paraíso	51
27 de Outubro de 2023	Setor Pontal Sul II	55
28 de Outubro de 2023		65
24 de Novembro de 2023	Setor Garavelo	109
25 de Novembro de 2023		92
25 de Novembro de 2023	Colegio Village Garavelo	22
26 de Novembro de 2023	Jardim Dom Bosco II	22
02 de Dezembro de 2023	Parque Ibirapuera	32
		Total: 1.066

Outras ações de caráter social desenvolvidas pela Instituição em atendimento às metas do PDI podem ser vistas na tabela 3:

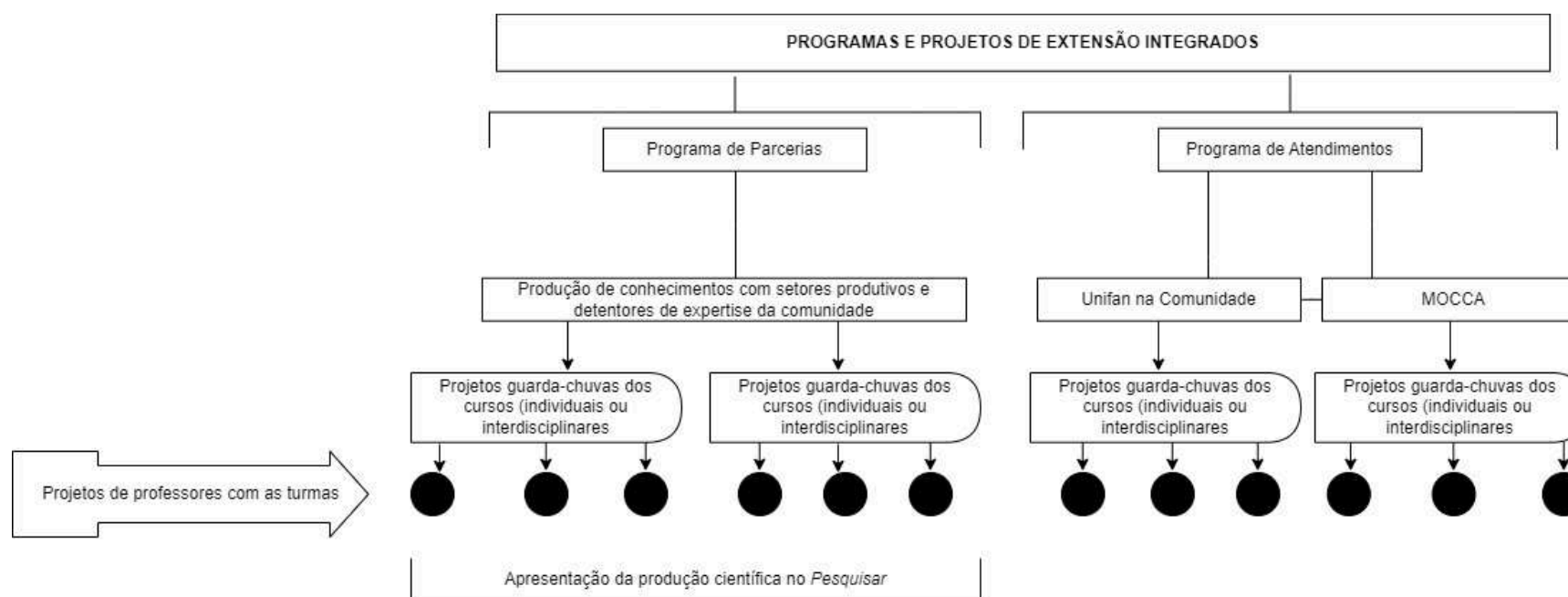
Tabela 3 - Número de atendimentos em projetos diversos de responsabilidade social⁶

AÇÃO	LOCAL	NATUREZA	TOTAL
Projeto Rondon	Nova Roma, GO		c2000
NESTADI	Quilombo Urbano, Aparecida de Goiânia, GO		c200
NATPSI	Unifan	Psicopedagógico	300
NPJ	Unifan	Jurídico	800
NAF	Unifan	Orientação empresarial, para IRPF e regularização de CPF	c260

O Unifan na Comunidade, enquanto programa, poderia ser vinculado a um programa institucional macro de extensão que abarcasse propostas que não se enquadram na prestação direta de serviços à população, mas que se configuram como parcerias IES-comunidade no sentido de dialogar com setores produtivos (empresas) e detentores de *expertise* (empresas, universidades, institutos de pesquisa, ONGs) que possibilitem a produção conjunta de conhecimentos de interesse social, econômico e cultural. A produção científica resultante destas parcerias seriam apresentadas no Pesquisar e publicadas nos periódicos científicos da Instituição ou externos. Além disso, abre-se uma frente para a produção institucional de patentes e produtos/serviços com marca registrada. Assim, um grande programa de extensão se desdobraria em outros programas e em projetos de diferentes portes, todos integrados em uma proposta única permeada pela visão, missão, metas e objetivos e valores institucionais dentro de uma perspectiva estratégica de atuação. A figura 5 sintetiza esta proposta da CPA:

⁶ NESTADI - Núcleo de Estudos e Ações para a Diversidade; NATPSI - Núcleo de Atendimento Psicopedagógico; NPJ - Núcleo de Prática Jurídica; NAF - Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal.

Figura 5 - Proposta de integração de programas e projetos institucionais de extensão com vínculos com a pesquisa e o ensino



EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As ações acadêmico-administrativas promovidas pela Unifan refletem o compromisso estabelecido em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com a pesquisa, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural. Em consonância com as políticas delineadas no PDI, essas iniciativas são projetadas para alcançar padrões de excelência acadêmica e contribuir significativamente para o avanço do conhecimento em diversas áreas.

Uma das principais estratégias adotadas pela IES para promover a pesquisa e iniciação científica é o estímulo através de programas de bolsas. Estes são mantidos tanto com recursos próprios quanto provenientes de agências de fomento. Essa abordagem não apenas reconhece e valoriza o trabalho dos pesquisadores, mas também incentiva a participação dos alunos em atividades de pesquisa desde os estágios iniciais de suas formações acadêmicas.

Em 2023, os programas de bolsas de iniciação científica na instituição alcançaram resultados notáveis. Quinze novos projetos foram iniciados, demonstrando o contínuo crescimento e interesse na pesquisa entre o corpo discente e docente, sendo 06 PIBIC e 09 PIVIC, conforme descrito no quadro.

Tabela 4 - Projetos de PIBIC e PIVIC

PROJETOS PIBIC	PROJETOS PIVIC
Avaliação da intensidade de potência de diferentes fotopolimerizadores em diferentes situações clínicas simuladas.	Determinação do Potencial Genotóxico do Tocilizumabe (Medicamento Utilizado contra a covid-19) e suas possíveis influências na expressão de genes relacionados ao ciclo celular e apoptose.
Determinação do Potencial Genotóxico do Remdesivir (Medicamento Utilizado contra a covid-19) e suas possíveis influências na expressão de genes relacionados ao ciclo celular e apoptose.	Determinação do Potencial Genotóxico do Baricitinibe (Medicamento Utilizado contra a covid-19) e suas possíveis influências na expressão de genes relacionados ao ciclo celular e apoptose.
Independência funcional e qualidade de vida em crianças com asma: um estudo transversal.	Comportamento do cortisol salivar com alterações morfofuncionais precoces no sistema estomatognático em acadêmicos de Odontologia.
Avaliação do comportamento hemodinâmico em relação à dose de anestesia local administrado em cirurgia oral menor.	Análise da influência do anestésico local de uso odontológico na saturação periférica do oxigênio e Glicemia capilar.
Transexualidade e saúde mental no Brasil: uma revisão sistemática da literatura.	Um panorama geral das publicações científicas sobre a hemofilia.
Análise dos efeitos do isolamento social durante a pandemia de covid-19 sobre as intoxicações exógenas em crianças do estado de Goiás.	Diabetes Mellitus em jovens e adultos: uma revisão sistematizada.
	Trajetória da produção científica sobre a doença de Huntington – uma análise cienciométrica.
	A relevância do aumento de estudos da trombofilia na gestação: revisão sistemática da literatura.
	Avaliação do prognóstico da doença periodontal frente a dois protocolos de terapia básica.

É importante ressaltar que esses programas não apenas proporcionam oportunidades de desenvolvimento acadêmico e profissional para os alunos, mas também contribuem para o avanço do conhecimento em áreas de grande relevância. No caso específico dos projetos desenvolvidos em 2023, a área contemplada foi a de Saúde, Meio Ambiente e Sustentabilidade, refletindo o compromisso da instituição em abordar questões urgentes e relevantes para a sociedade atual.

Além disso, o Centro Universitário Alfredo Nasser (Unifan) demonstrou mais uma vez seu compromisso com a pesquisa, inovação e desenvolvimento sustentável ao ser contemplada na Chamada CNPq/MCTI nº 01/2023 – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2023. O projeto aprovado, intitulado "Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável: Aliança Centro Universitário Alfredo Nasser e Município de Nova Roma – Goiás", foi realizado entre os dias 18 e 20 de outubro, como parte da programação oficial da SNCT.

O projeto teve como eixo norteador o Congresso Interdisciplinar de Produção Científica – Pesquisar - 12ª edição, reconhecido nacionalmente como um evento estratégico para a discussão da importância das ciências básicas para o desenvolvimento sustentável. A proposta aprovada pelo CNPq contou com a parceria da Unifan com a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) – Regional Goiás e a Prefeitura Municipal de Nova Roma/GO. Essa colaboração ampliou a repercussão do evento, promovendo a integração entre a academia, a sociedade e o poder público em prol do desenvolvimento regional.

O corpo docente de seu curso demonstra domínio dos conteúdos apresentados em sala de aula?

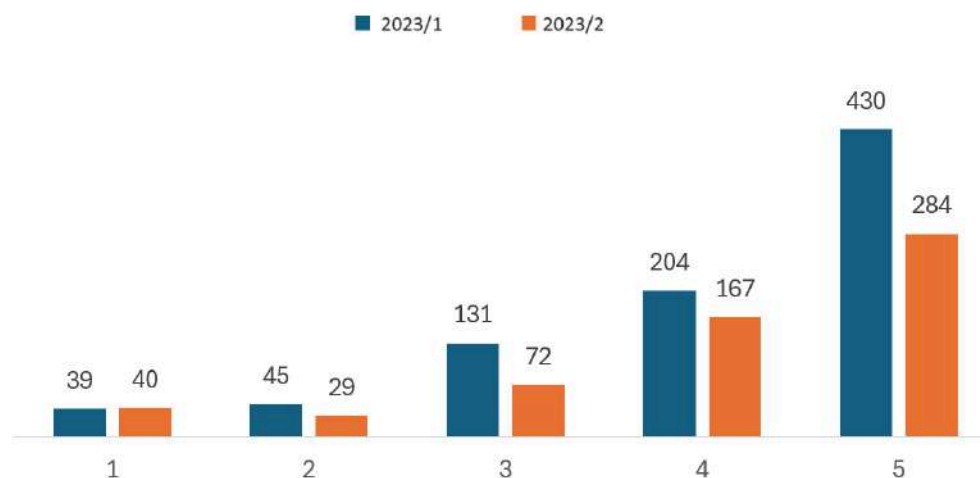


Gráfico 3 - domínio de conteúdos pelos professores

No primeiro semestre de 2023, a maioria dos respondentes atribuiu notas mais elevadas, com 204 alunos (48%) concedendo a nota máxima (5), seguidos por 131 respondentes (30,8%) que atribuíram a nota 4. Isso sugere que a maior parte dos discentes percebe um domínio satisfatório dos conteúdos por parte do corpo docente.

Já no segundo semestre de 2023, embora a tendência geral seja semelhante, com a maioria dos alunos atribuindo notas mais altas, há uma leve diminuição nas notas máximas e um aumento nas notas intermediárias. Nesse caso, 284 alunos (47,9%) deram nota máxima (5), seguidos por 167 respondentes (28,2%) que atribuíram nota 4. Nota-se um aumento no número de alunos que atribuíram notas intermediárias, com 72 (12,2%) respondentes dando nota 3.

Embora a maioria dos discentes perceba um domínio satisfatório dos conteúdos por parte do corpo docente, é importante monitorar de perto as respostas dos alunos que atribuem notas mais baixas. Isso pode indicar áreas de oportunidade para aprimoramento do corpo docente, seja através de programas de capacitação, feedback construtivo ou outras iniciativas de desenvolvimento profissional.

Ao questionar aos discentes "O corpo docente utiliza métodos e recursos didáticos adequados para facilitar a compreensão dos conteúdos?", é possível observar uma tendência geral positiva em ambas as avaliações realizadas nos semestres de 2023, conforme descrito no gráfico a seguir.

O corpo docente utiliza métodos e recursos didáticos adequados para facilitar a compreensão dos conteúdos?

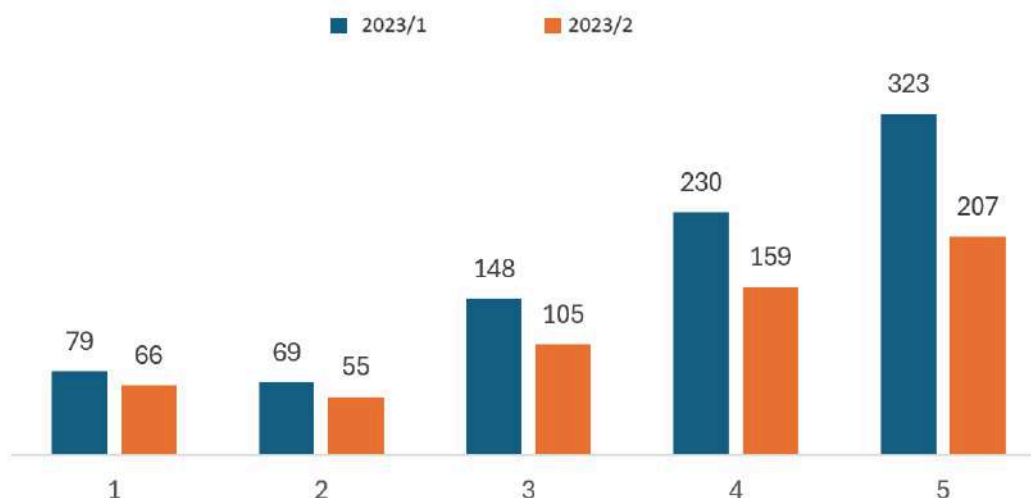


Gráfico 4 - recursos didáticos do corpo docente

No primeiro semestre de 2023, a maioria dos respondentes atribuiu notas mais altas, com 323 alunos (42,8%) concedendo a nota máxima (5), seguidos por 230 respondentes (30,5%) que atribuíram a nota 4. Isso sugere que a maior parte dos discentes percebe o uso de métodos e recursos didáticos adequados por parte do corpo docente, o que facilita a compreensão dos conteúdos. Já no segundo semestre de 2023, a tendência geral é semelhante, com a maioria dos alunos atribuindo notas mais altas, mas com algumas diferenças nas proporções. Nesse caso, 207 alunos (31,8%) deram nota máxima (5), seguidos por 159 respondentes (24,4%) que atribuíram nota 4.

No entanto, é importante destacar que houve um número de alunos tanto no primeiro semestre (79 alunos, aproximadamente 10,5%), quanto no segundo semestres (66 alunos, aproximadamente 10,1%) que atribuíram a nota mais baixa (1), indicando que uma parcela dos estudantes pode ter percebido inadequações nos métodos utilizados. É importante identificar as razões por trás das respostas com notas mais baixas e buscar maneiras de abordar essas questões com os professores.

Ao questionar "O corpo docente é acessível para tirar dúvidas e fornecer suporte adicional quando necessário?", é possível observar uma tendência positiva em ambas as avaliações realizadas nos semestres de 2023, conforme descrito no gráfico.

O corpo docente é acessível para tirar dúvidas e fornecer suporte adicional quando necessário?

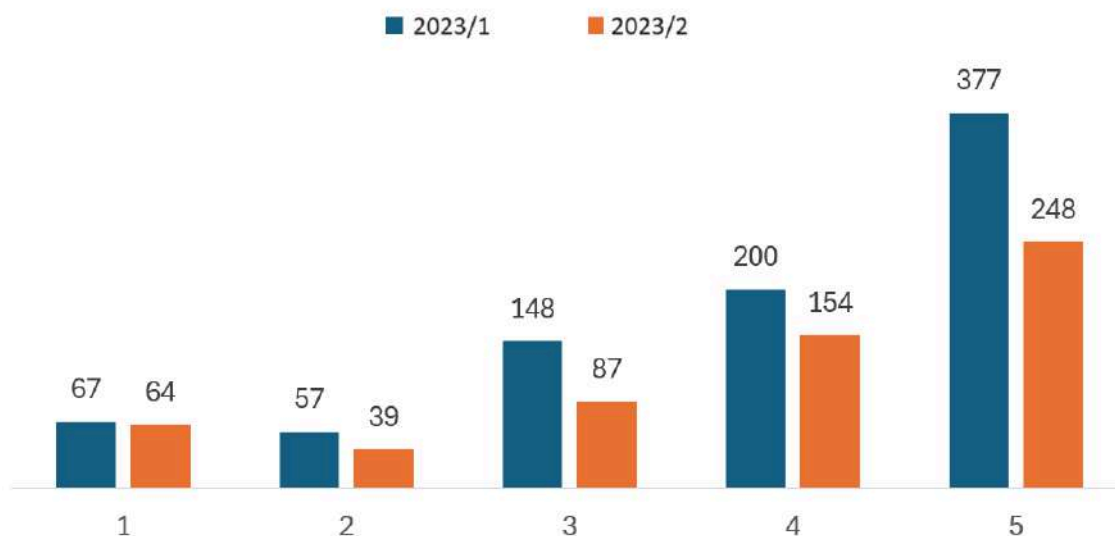


Gráfico 5 - acessibilidade dos professores

No primeiro semestre de 2023, a maioria dos respondentes atribuiu notas mais altas, com 377 alunos (50,1%) concedendo a nota máxima (5), seguidos por 200 respondentes (26,6%) que atribuíram a nota 4. Isso sugere que a maior parte dos discentes percebe o corpo docente como acessível e disponível para tirar dúvidas e fornecer suporte adicional quando necessário. Já no segundo semestre de 2023, a tendência geral é semelhante, com a maioria dos alunos atribuindo notas mais altas. Nesse caso, 248 alunos (37,7%) deram nota máxima (5), seguidos por 154 respondentes (23,4%) que atribuíram nota 4.

No entanto, é importante notar que 67 alunos (8,9%) atribuíram a nota mais baixa (1), em 2023/1 e no segundo semestre 64 alunos (9,7%). É importante investigar as razões por trás das respostas com notas mais baixas e tomar medidas para entender as preocupações levantadas pelos estudantes. Isso pode incluir incentivar uma comunicação mais aberta e proativa entre alunos e professores, oferecer mais horas de atendimento ou implementar outras estratégias para garantir que todos os alunos se sintam apoiados em seu percurso acadêmico.

Quanto à questão "Como você avalia a forma do corpo docente avaliar seus conhecimentos?", no primeiro semestre de 2023, a maioria dos respondentes atribuiu notas mais altas, com 310 alunos (41,1%) concedendo a nota máxima (5), seguidos por

233 respondentes (30,9%) que atribuíram a nota 4. Isso sugere que a maior parte dos discentes avalia de forma positiva a maneira como o corpo docente avalia seus conhecimentos. Já no segundo semestre de 2023, 193 alunos (29,4%) deram nota máxima (5), seguidos por 157 respondentes (23,9%) que atribuíram nota 4.

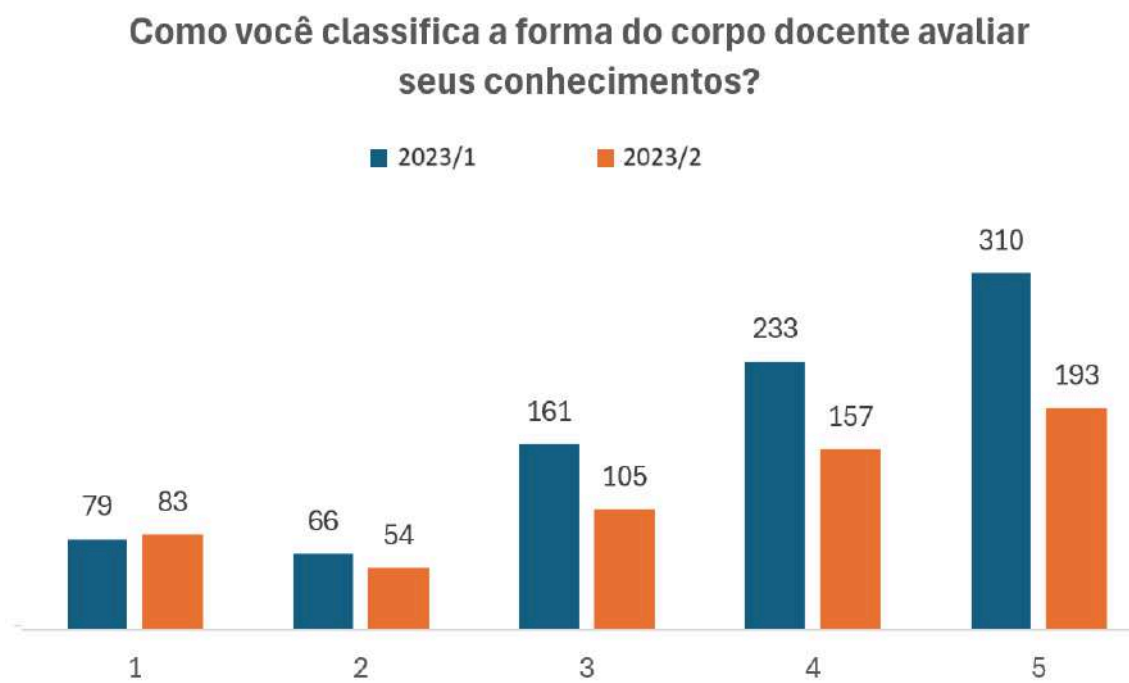


Gráfico 6 - metodologia de avaliação dos professores

No entanto, é importante destacar que houve um número de estudantes que indicaram insatisfação com a forma de avaliar dos docentes: 79 alunos (aproximadamente 10,5%) em 2023/1 e 83 alunos (12,6%) em 2023/2 atribuindo nota 1. Essa análise sugere que, embora a maioria dos discentes avalie de forma positiva a maneira como o corpo docente avalia seus conhecimentos, ainda existem áreas de oportunidade para melhorias, e isso pode incluir tanto revisão das práticas de avaliação, quanto o desenvolvimento de cursos de capacitação com a temática em questão.

Em síntese, as análises das respostas dos discentes às pesquisas, no que tange aos docentes, evidenciam tanto pontos fortes quanto áreas de oportunidade dentro da dinâmica acadêmica da instituição. Os resultados refletem a importância de uma constante reflexão e aprimoramento por parte da comunidade acadêmica, visando garantir a excelência no ensino, aprendizado e na experiência dos alunos. Ao reconhecer as percepções dos estudantes e agir de forma proativa, a instituição pode fortalecer ainda mais seu compromisso com a qualidade educacional e o desenvolvimento integral de seus

membros. A partir dessas avaliações, surge a oportunidade de implementar melhorias que contribuam para o contínuo progresso da instituição.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Desde 2004, o Centro Universitário Alfredo Nasser (UNIFAN) vem promovendo ativamente a pesquisa, produção e divulgação acadêmica. Inicialmente, a Revista Acadêmica UNIFAN era responsável pela publicação de estudos dos Institutos de Educação e Ciências Sociais Aplicadas. Com o tempo, novos cursos e institutos foram criados, resultando na produção de revistas específicas para cada um dos institutos.

Atualmente, todas essas revistas são publicadas eletronicamente por meio do Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas (SEER) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). A Editora Alfredo Nasser, sem fins lucrativos e vinculada à Pró-reitoria de Relações Institucionais, foi estabelecida com o propósito de aprimorar a qualidade acadêmica e científica das publicações da instituição.

Seus objetivos abrangem o incentivo à produção científica, didática, técnica, literária e cultural da comunidade acadêmica, além de promover o intercâmbio de publicações interinstitucionalmente. A Editora tem uma ampla gama de produções, incluindo livros, séries, coleções e revistas acadêmicas, todas divulgadas por meio do site institucional, conforme figuras a seguir que representam algumas revistas e suas edições.

Figura 6 - Revista Educação e Cultura em Debate



Figura 7 - Revista Novos Direitos

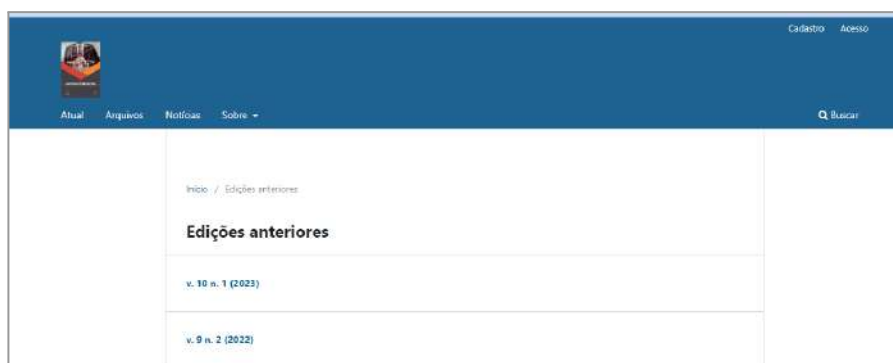


Figura 8 - Psicologias em Movimento



A editora promove anualmente o EDITAR: Congresso de Cooperação Editorial da Editora Alfredo Nasser, visando potencializar a produção acadêmica não só da UNIFAN, mas também de outras instituições. Desde 2020, com o credenciamento da UNIFAN como Centro Universitário, a Editora tem sido incentivada a aumentar tanto a quantidade quanto a qualidade de suas publicações, com foco na produção de trabalhos de discentes e docentes.

As publicações da Editora Alfredo Nasser desempenham um papel importante na promoção e difusão da produção acadêmica. Ao fornecer uma plataforma para a disseminação de ideias, descobertas e conhecimento científico, elas estimulam tanto os docentes quanto os discentes a se envolverem em pesquisas e estudos. Além disso, essas publicações contribuem para a formação e construção do conhecimento dos estudantes, fornecendo materiais compatíveis com os programas de graduação e pós-graduação. Ao oferecer uma fonte de informação confiável e atualizada, a Editora Alfredo Nasser desempenha um papel vital no fortalecimento da cultura acadêmica e científica, não só dentro da UNIFAN, mas também em outras instituições interessadas.

Em 2023 a CPA em colaboração com a coordenação do curso de Enfermagem, elaborou uma pesquisa que teve como objetivo avaliar a situação dos egressos do curso. Conduzida por meio de um questionário online, no qual o link de acesso foi enviado para os e-mails registrados dos ex-alunos, a pesquisa abordou diversos aspectos, como a faixa etária dos graduados, o ano de formação, a região de atuação profissional, o tipo de serviço em que estão envolvidos, níveis de satisfação, participação em programas de pós-graduação e residência, oportunidades profissionais após a conclusão do curso, enriquecimento cultural proporcionado pela formação e condições socioeconômicas dos egressos.

A análise das regiões de atuação dos egressos mostra que 85% dos profissionais formados concentram-se na região metropolitana de Goiânia. Isso destaca a relevância do curso para essa área específica, evidenciando sua contribuição significativa para a formação de profissionais essenciais na Enfermagem local. Esse cenário ressalta a importância estratégica da instituição no desenvolvimento e fortalecimento dos serviços de saúde na região em que atua.

Em que região você atua profissionalmente?

60 respostas

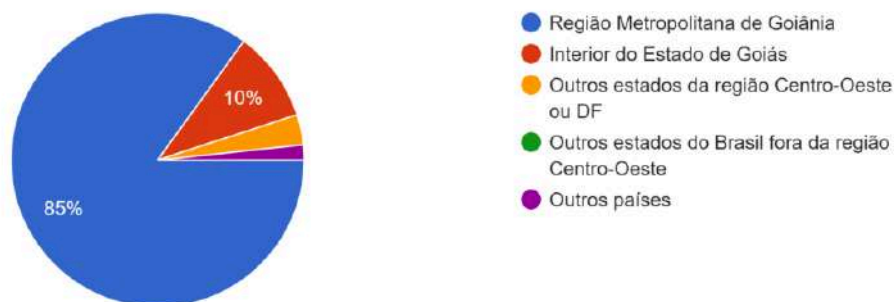


Gráfico 7 - atuação profissional dos egressos de Enfermagem

A análise revela que 33,9% dos egressos da Enfermagem trabalham exclusivamente no serviço público/SUS, destacando seu compromisso com a saúde comunitária. Outros 30,4% atuam tanto no SUS quanto no setor privado. Além disso, 8,9% são empreendedores na área, refletindo uma tendência de inovação e criação de serviços de saúde independentes. Essa diversidade de cenários mostra a formação abrangente do curso, preparando profissionais para diversas esferas do sistema de saúde.

Qual o tipo de serviço em que exerce a profissão?

56 respostas

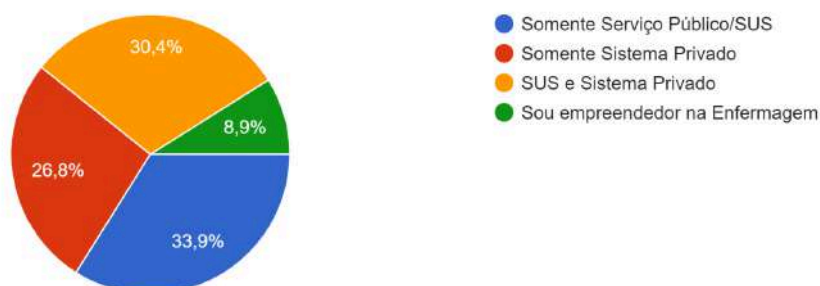


Gráfico 8 - setor de atuação dos egressos de Enfermagem

Em relação à renda familiar, 25,4% dos egressos são os únicos provedores, enquanto 60,3% contribuem parcialmente e 14,3% não contribuem diretamente. Isso mostra a diversidade socioeconômica dos graduados e destaca o papel da formação universitária no fortalecimento econômico das famílias, além de ilustrar os diferentes papéis que esses profissionais desempenham em suas famílias.

Em relação à renda familiar, indique sua situação

63 respostas

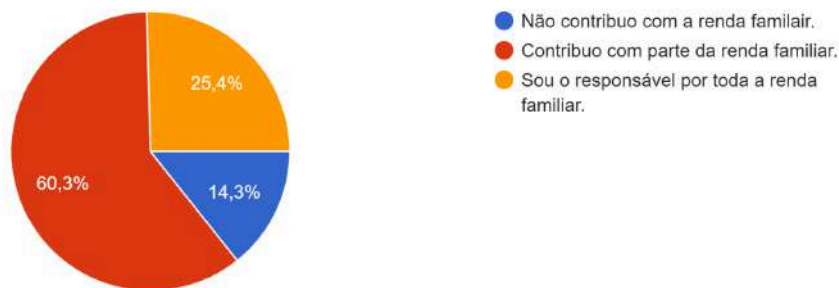


Gráfico 9 - contribuição dos egressos de Enfermagem para a renda familiar

Ao questionar os ex-alunos sobre o enriquecimento cultural na Unifan, cerca de 48,4% atribuíram a nota máxima, 5, enquanto 28,1% deram a nota 4, indicando uma percepção positiva sobre essa experiência. Esses números mostram que muitos ex-alunos reconhecem a contribuição da Unifan não apenas na formação técnico-profissional, mas também na ampliação de horizontes culturais. Isso destaca a importância de abordagens acadêmicas que promovam tanto a excelência técnica quanto o desenvolvimento cultural e humano dos profissionais de Enfermagem.

Você se sente enriquecido culturalmente por ter feito uma graduação na Unifan?

64 respostas

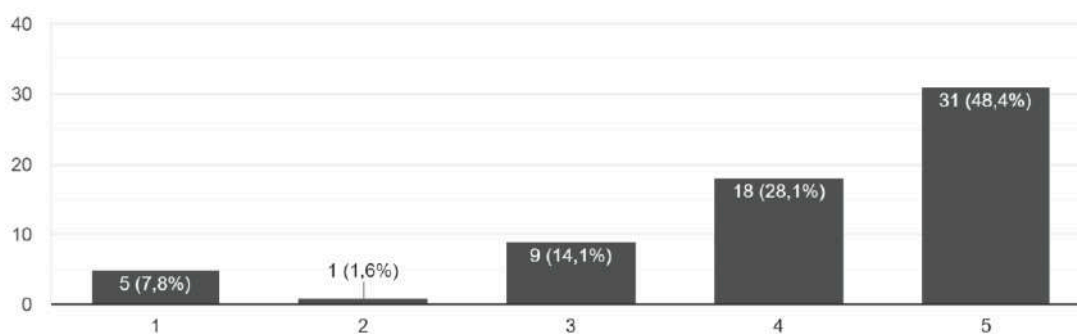


Gráfico 10 - enriquecimento cultural em resultado da graduação

Em resumo, os dados deste relatório sobre os egressos do curso de Enfermagem da Unifan fornecem uma visão abrangente da influência da formação acadêmica na vida pessoal e profissional desses profissionais. Revelam alta satisfação com a qualidade do ensino, preparação para o mercado de trabalho e valorização do conhecimento adquirido, além de destacar uma diversidade de cenários socioeconômicos e profissionais. A maioria

expressa contentamento com a formação recebida, evidenciando a Unifan como uma instituição de referência na área.

Dimensão 9: Política de Atendimento ao Discente

Em 2023/1 e 2023/2, foi conduzida uma pesquisa para avaliar a política de atendimento aos discentes na instituição. Esta pesquisa abordou o grau de satisfação dos estudantes em relação a diversos aspectos, incluindo o atendimento prestado pelo departamento de seus cursos, a organização e comunicação de informações pela coordenação, a resolução de problemas acadêmicos e o incentivo à participação em eventos extracurriculares por parte da coordenação.

Os resultados da pesquisa sobre a avaliação do atendimento no departamento de cursos apresentam uma tendência positiva, com a maioria dos respondentes atribuindo notas mais altas em ambas as edições da pesquisa. No entanto, é importante notar que há uma parcela significativa de respondentes ainda expressou insatisfação. Isso pode indicar áreas de oportunidade para aprimorar o atendimento, como a implementação de políticas de feedback, a melhoria na comunicação entre o departamento e os estudantes, e a identificação e resolução de possíveis lacunas no serviço prestado.

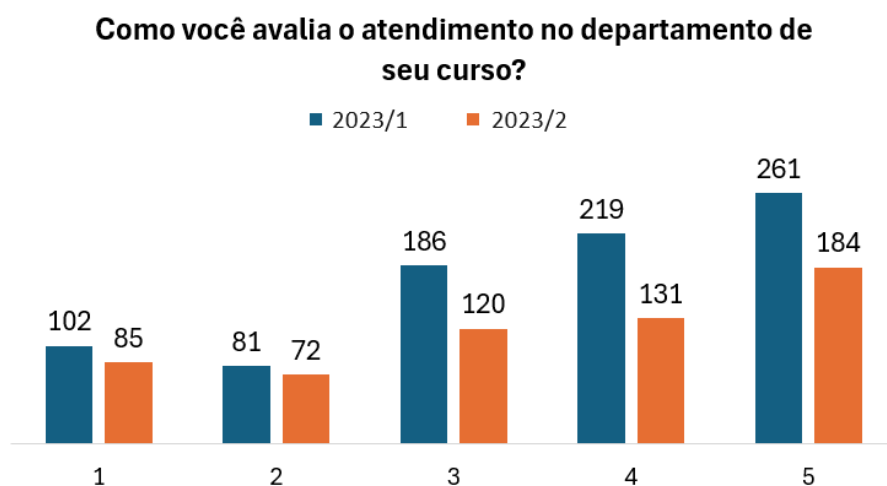


Gráfico 11 - atendimento no departamento do curso

Ao avaliar os dados da pesquisa sobre a coordenação em relação à organização e comunicação de informações, podemos observar uma distribuição desigual nas respostas dos participantes em ambos os períodos. Embora haja uma tendência positiva de aumento nas avaliações mais altas no segundo período em comparação com o primeiro, é notável que uma parcela considerável de respondentes ainda atribui notas mais baixas,

especialmente no primeiro período. Isso indica que, apesar de possíveis melhorias ao longo do tempo, ainda existem desafios a serem enfrentados pelas coordenações da UNIFAN em termos de eficácia na organização e comunicação de informações. É essencial que a coordenação identifique essas áreas de preocupação e implemente estratégias específicas para abordá-las, garantindo assim uma experiência mais satisfatória e produtiva para os estudantes.

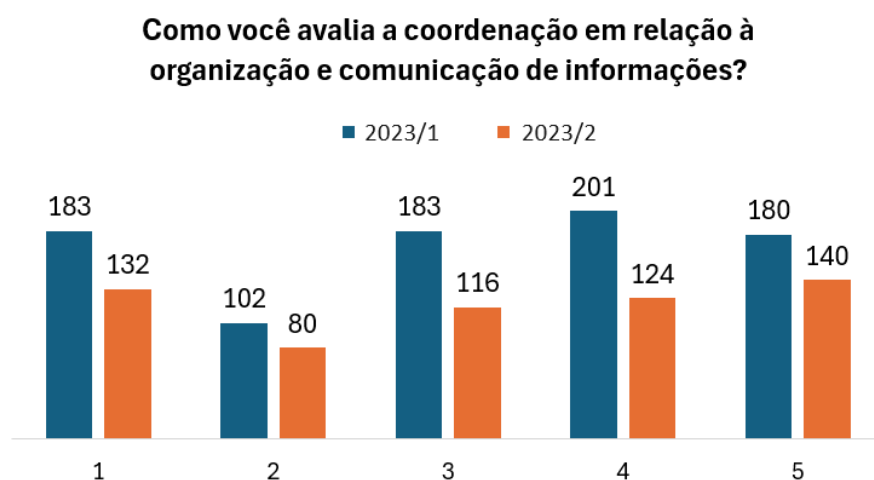


Gráfico 12 - organização e comunicação da coordenação de curso

Ao analisar os resultados da pesquisa sobre o nível de satisfação com a coordenação em relação à resolução de problemas acadêmicos, em 2023/1, aproximadamente 40% dos respondentes deram notas baixas (1 ou 2), indicando uma insatisfação moderada com a capacidade das coordenações de resolverem problemas acadêmicos. Por outro lado, cerca de 44% dos participantes atribuíram notas elevadas (4 ou 5), refletindo uma satisfação considerável. Em 2023/2, a proporção de notas baixas permaneça semelhante, em torno de 38%, assim como a parcela de notas altas, que passou para cerca de 47%. É importante aumentar a comunicação e a transparência em relação aos procedimentos para lidar com questões acadêmicas, garantindo que os alunos compreendam claramente os processos e os recursos disponíveis para resolver seus problemas. Além disso, as coordenações podem implementar um sistema de feedback, incentivando os alunos a fornecerem comentários sobre suas experiências e sugerirem melhorias nos processos de resolução de problemas. Também é importante investir na capacitação e no apoio contínuo aos membros da coordenação, para que estejam melhor equipados para lidar com uma variedade de situações acadêmicas e fornecer suporte adequado aos alunos.

Qual é o seu nível de satisfação com a coordenação em relação à resolução de problemas acadêmicos?

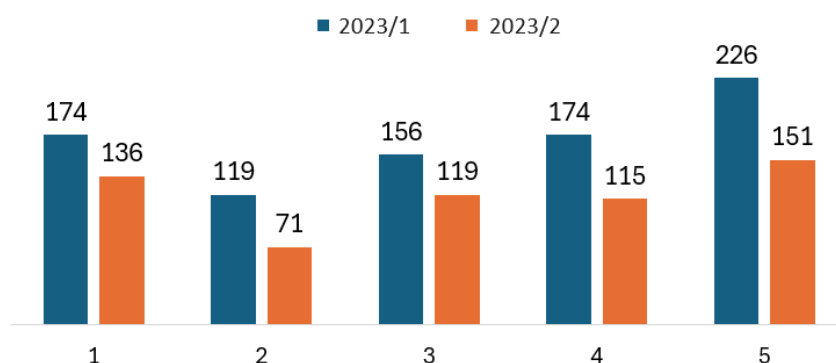


Gráfico 13 - resolução de problemas pela coordenação de curso

Ao analisar os resultados da pesquisa sobre a avaliação da coordenação em relação ao incentivo à participação dos alunos em eventos extracurriculares, é possível observar uma tendência positiva geral ao longo dos dois períodos avaliados. No entanto, ainda há uma parcela significativa de alunos que expressaram insatisfação ou avaliações neutras em ambos os momentos. Em 2023/1, 30,6% dos respondentes deram notas 1 ou 2, enquanto em 2023/2 esse número foi de 29,1%. Embora a maioria dos alunos tenha avaliado positivamente a coordenação nesse aspecto, é importante considerar as opiniões daqueles que não estão completamente satisfeitos. Isso sugere que pode haver oportunidades de melhoria na forma como a coordenação incentiva e promove a participação dos alunos em eventos extracurriculares. Seria benéfico para as coordenações revisar suas estratégias de comunicação e engajamento, garantindo que os alunos estejam cientes das oportunidades disponíveis e sintam-se encorajados a participar. Além disso, é fundamental criar um ambiente que valorize e reconheça ativamente o envolvimento dos alunos em atividades extracurriculares, destacando os benefícios acadêmicos e profissionais que essas experiências podem proporcionar.

Como você avalia a coordenação em relação ao incentivo da participação do aluno em eventos extracurriculares (palestras, congressos, extensão)?

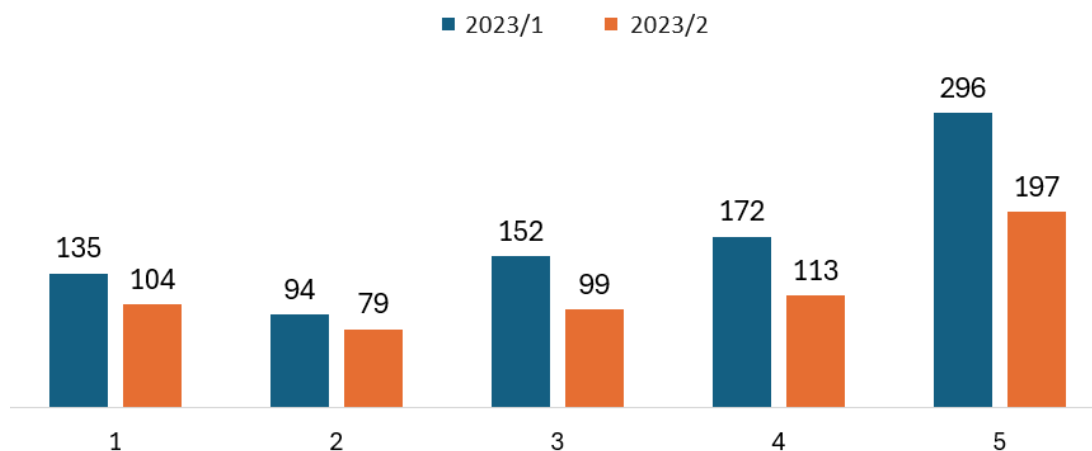


Gráfico 14 - incentivo à participação em eventos

Em 2023, uma análise do grau de satisfação dos discentes em relação aos departamentos Financeiro, Secretaria, Atendimento ao Aluno, Biblioteca Física e Biblioteca Digital foi conduzida utilizando uma escala de avaliação de notas de 1 a 5. Essa abordagem permitiu uma avaliação das percepções dos estudantes sobre a qualidade dos serviços oferecidos por esses departamentos, possibilitando uma compreensão de suas experiências e necessidades.

Qual o seu nível de satisfação com os seguintes departamentos:

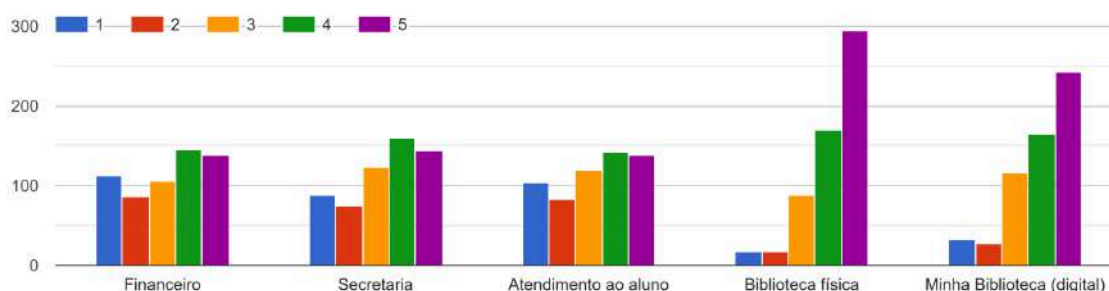


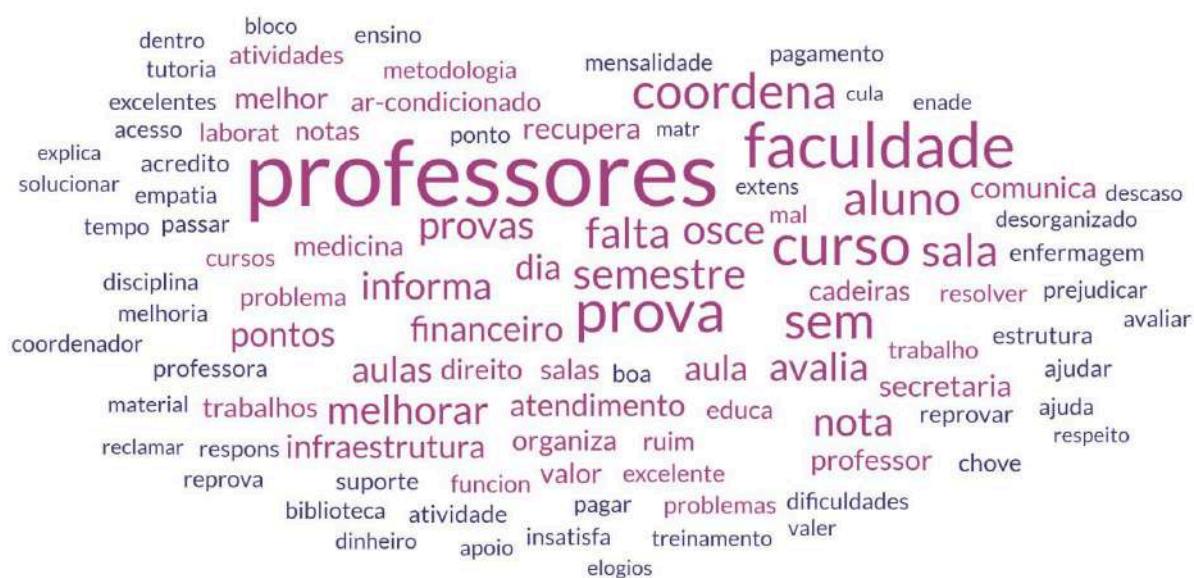
Gráfico 15 - nível de satisfação com diversos departamentos

Se as perguntas objetivas resultam em avaliações predominantemente positivas, um quadro diferente é obtido com as respostas às perguntas abertas do instrumento de avaliação Avalie o Semestre 2023/2. A razão desta diferença é que os estudantes que avaliam positivamente nas questões objetivas tendem a se manifestar menos nas

perguntas abertas. Assim, ao longo do material textual gerado pelo instrumento pode ser encontrado um número reduzido de elogios em comparação com a quantidade de críticas, desabaços, reclamações e sugestões. A figura 9 apresenta uma nuvem de palavras em que se pode observar as palavras mais recorrentes usadas pelos estudantes ao darem suas respostas. As principais reclamações giram em torno:

- **da metodologia de avaliação:** os estudantes afirmam que (1) as provas não condizem com os conteúdos ministrados; (2) a pontuação de aprovação é muito elevada; (3) a OSCE foi instituída nos cursos da Saúde sem aviso prévio, preparação dos estudantes, e até dos professores; (3) os cursos não contemplam os temas da AIDE; (4) a Instituição não tem um sistema de recuperação.
- **da didática dos professores:** muitos professores demonstrariam falta de preparo didático, organização, mau-humor, indisposição de dar feedback; os professores não contemplariam questões importantes da formação.
- **tratamento dos estudantes:** professores, coordenadores, funcionários da secretaria, funcionários do departamento financeiro demonstrariam desrespeito ou descaso para com os estudantes.
- **estrutura pedagógica:** alguns estudantes reclamam da falta de monitoria para disciplinas difíceis.
- **estrutura física:** muitas queixas se dirigem a infraestrutura das salas de aula, laboratórios (insuficientes), limpeza dos sanitários, mal funcionamento dos aparelhos de ar-condicionado, carteiras quebradas ou disfuncionais, falta de estrutura para conter as chuvas.
- **matrículas e mensalidades:** os estudantes reclamam um calendário de pagamento mais adequado às suas necessidades, pois as cobranças seriam muito antecipadas.

Figura 9 - Avaliação qualitativa 2023/2



EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

O Centro Universitário Alfredo Nasser tem demonstrado um compromisso sólido com a excelência acadêmica e o aprimoramento constante do seu corpo docente. Prova disso são os cursos de capacitação oferecidos no início de cada semestre, direcionados tanto aos coordenadores quanto ao corpo docente. Recentemente, as capacitações focaram na temática da avaliação, visando aprimorar o processo avaliativo das disciplinas de cada curso.

Além disso, a UNIFAN valoriza a participação ativa dos professores em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais. Essa prática não só enriquece o conhecimento individual dos docentes, mas também proporciona um ambiente de aprendizado mais dinâmico e atualizado para os acadêmicos. A interação com especialistas e pesquisadores de diversas áreas contribui para a ampliação dos horizontes acadêmicos e para o desenvolvimento de novas abordagens de ensino e pesquisa.

Um dos pilares fundamentais dessa política de valorização do corpo docente é o incentivo à formação contínua. Nesse sentido, a parceria estabelecida com a Universidade Lusófona, de Portugal, tem sido um marco significativo. Dez professores da instituição já receberam o título de mestre por meio dessa colaboração. Atualmente, aproximadamente 30 professores estão matriculados em programas de mestrado, tanto na Universidade Lusófona quanto na Must University, em áreas que abrangem desde administração até psicologia, passando por tecnologias emergentes em educação e gestão e cuidados da saúde. Além dessas oportunidades, cerca de 12 docentes estão atualmente cursando mestrado (8) e doutorado (4) em outras Instituições de Ensino Superior não parceiras.

Esse compromisso com a formação continuada não apenas eleva o nível de qualificação do corpo docente, mas também reflete diretamente na qualidade do ensino oferecido aos estudantes. A busca constante pelo aprimoramento acadêmico dos professores é um investimento no futuro da instituição e na formação integral dos seus alunos.

Dentre as ações realizadas em 2023, encontra-se a série de palestras voltada para os técnico-administrativos. As ações foram desenvolvidas nos meses de outubro e novembro no Auditório do Centro Universitário.

Foto 1 - Treinamento multisetorial para técnico-administrativos



Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Os processos de gestão institucional incentivam a autonomia e a representatividade das Coordenações e Colegiados de cursos; NDEs; CPA; CEP; e CEUA, por meio de reuniões de capacitação, com a participação de docentes, tutores, técnicos, discentes e representantes da sociedade civil organizada. Os componentes dos órgãos colegiados são designados por meio de portarias do Presidente do Conselho Superior. As

decisões deliberadas durante as reuniões são comunicadas com a comunidade acadêmica de forma verbal e/ou via memorandos, material impresso, site, e-mail, redes sociais e murais.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A sustentabilidade financeira do Centro Universitário Alfredo Nasser é condição fundamental para o desempenho das atividades no cumprimento de sua missão. É a garantia da viabilidade da implantação e funcionamento dos cursos e programas, avalizada pela sua Mantenedora, Associação Aparecidense de Educação (AAE). A Pró-Reitoria Financeira, assessorada pela Pró-Reitoria de Controladoria e pelas Gerências de Contabilidade e de Recursos Humanos, promove semestralmente, a análise da sustentabilidade financeira para o desenvolvimento das atividades específicas dos cursos de graduação, pós-graduação e das atividades de ensino, pesquisa e extensão, resultantes do funcionamento da Instituição, considerando custos fixos e variáveis dos bens duráveis e não duráveis.

Essa análise parte das variações do Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) e considera componentes das tabelas semestrais fixas de arrecadação de recursos, de análise de mercado, de políticas de marketing financeiro e de investimentos tais como: – Descontos de pontualidade; – Bolsas de Mensalidades Solidárias; – Bolsas de Convênios com Instituições públicas e privadas; Bolsas da Mantenedora (AAE); – Bolsas da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG/Probem); – Bolsas do Programa Universidade para Todos (ProUni); e, – Financiamento de Estudos (Fies) da Caixa Econômica Federal. O Orçamento da Instituição é formulado a partir das políticas de ensino, iniciação à pesquisa e extensão deste PDI, acima citadas. No Orçamento é prevista a ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos, mediante a apresentação de estudos para distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por intermédio de indicadores de desempenho institucionalizados.

A Associação Aparecidense de Educação (AAE), mantenedora do Centro Universitário Alfredo Nasser, fornece ao Centro Universitário Alfredo Nasser a análise da sustentabilidade financeira para o desenvolvimento das atividades específicas dos cursos de graduação, pós-graduação e das atividades de ensino, pesquisa e extensão, resultantes do funcionamento da Instituição, considerando custos fixos e variáveis dos bens duráveis e não duráveis. O Centro Universitário considera as análises do relatório de avaliação interna, mediante ciência das instâncias gestoras e acadêmicas, devidamente capacitadas para tomadas de decisões internas e a gestão de recursos. Numa segunda ação, projeta sua capacidade e sustentabilidade financeira, para o período de 2022 a 2026, baseada em dados financeiros consolidados até 2021.

A Mantenedora estabelece o equilíbrio orçamentário a partir da previsão dos custos do ensino, da iniciação à pesquisa, da extensão, nos cálculos da receita prevista, proveniente de mensalidades adimplentes, inadimplentes e de investimentos em forma de bolsas externas de organizações, como o ProBem (OVG), o ProUni e o FIES, com saldo suficiente para imprevistos. Por meio dessas análises, são estabelecidas novas ações e estudos a serem praticados, como:

- Estudos econômicos e financeiros periódicos e anuais com previsão de receitas e despesas;
- Planejamento econômico e financeiro, com previsão de payback dos investimentos;
- Estudos sobre custos advindos à política de pessoal docente;
- Estudos sobre demanda de mercado com vistas à criação de novos cursos;
- Definição de propostas de melhoria e adequação do controle financeiro, das políticas e estratégias para utilização dos recursos.

Com os resultados dessas ações, o Centro Universitário Alfredo Nasser estabelece análise detalhada e abrangente em todos os requisitos necessários para a sua sustentabilidade financeira, em seu planejamento estratégico para o quinquênio 2022-2026.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A avaliação da infraestrutura física por parte dos discentes é um aspecto fundamental para garantir um ambiente acadêmico propício ao aprendizado. A análise comparativa dos dados coletados em duas ocasiões distintas, nos semestres de 2023/1 e 2023/2, revela nuances importantes sobre a percepção dos estudantes em relação a esse quesito.

A análise dos dados coletados da pesquisa realizada nos períodos de 2023/1 e 2023/2, onde o corpo discente foi questionado sobre a avaliação da infraestrutura física de seus cursos utilizando uma escala de 1 a 5 (de insatisfeito a muito satisfeito), revela algumas tendências importantes. Em ambos os períodos, a maioria dos estudantes atribuiu notas intermediárias (3 e 4) à infraestrutura de seus cursos, com porcentagens relativamente próximas entre os dois períodos (25,91% em 2023/1 e 26,69% em 2023/2 para a nota 3, e 26,74% em 2023/1 e 25,17% em 2023/2 para a nota 4). Isso sugere uma percepção consistente da qualidade da infraestrutura ao longo do tempo, com uma parcela significativa dos estudantes considerando-a como razoável ou boa, mas com espaço para melhorias. Por outro lado, as porcentagens de estudantes que atribuíram as notas mais baixas (1 e 2) aumentaram ligeiramente no segundo período, passando de 22,86% em 2023/1 para 26,02% em 2023/2. Isso indica uma leve tendência de insatisfação crescente entre os estudantes em relação à infraestrutura de seus cursos. Por fim, a porcentagem de estudantes que atribuíram a nota máxima (5) diminuiu de 24,50% em 2023/1 para 22,13% em 2023/2, o que sugere uma diminuição na satisfação extrema com a infraestrutura. Esses dados destacam a importância de uma análise contínua da infraestrutura dos cursos, visando identificar áreas de melhoria e garantir um ambiente acadêmico satisfatório para os estudantes.

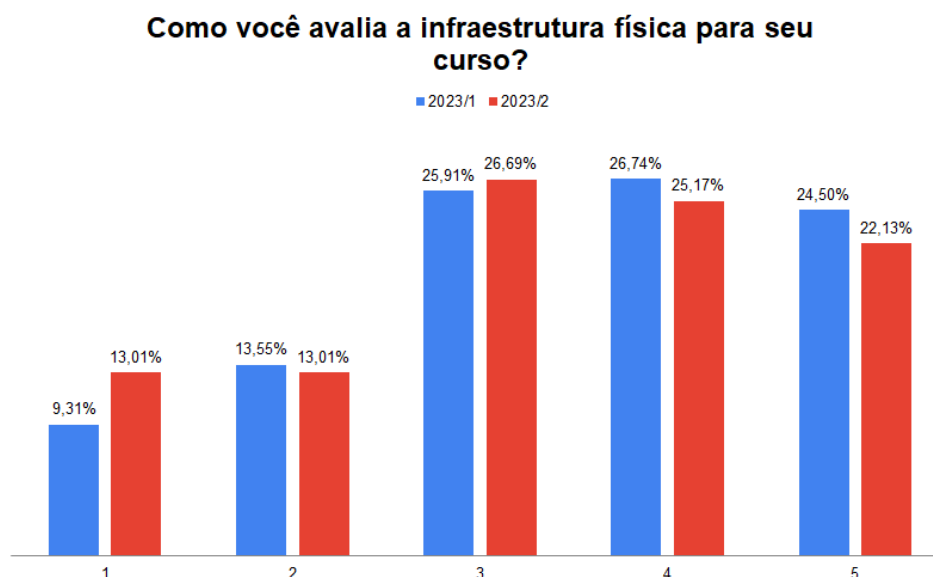


Gráfico 16 - infraestrutura para o curso

Ao questionar aos acadêmicos "Como você avalia a infraestrutura física para seu curso?", realizamos uma análise dos dados observando por cursos contidos nos Institutos de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), Ciências da Saúde (ICS), Ciências Jurídicas (ICJ), Superior de Educação (ISE) e de Ciências Exatas (ICE). Essa abordagem segmentada permite uma compreensão das percepções dos estudantes em relação à infraestrutura física, levando em consideração as especificidades de cada área de conhecimento.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA

As respostas dos estudantes do curso de Administração em relação à avaliação da infraestrutura durante os períodos de 2023/1 e 2023/2 refletem uma tendência de satisfação variável, mas com uma leve melhoria no segundo período. A análise revela que a maioria dos estudantes avaliou a infraestrutura entre as escalas 3 e 4, sugerindo uma percepção mediana a razoável da qualidade dos recursos disponíveis. Embora haja um aumento no número de estudantes extremamente satisfeitos (avaliação 5) no segundo período, isso pode indicar melhorias pontuais ou, alternativamente, uma mudança na percepção dos estudantes. Por outro lado, o aumento significativo na proporção de alunos que avaliaram entre 3 e 4 pode indicar que as expectativas estão sendo atendidas, mas ainda há espaço para melhorias substanciais.

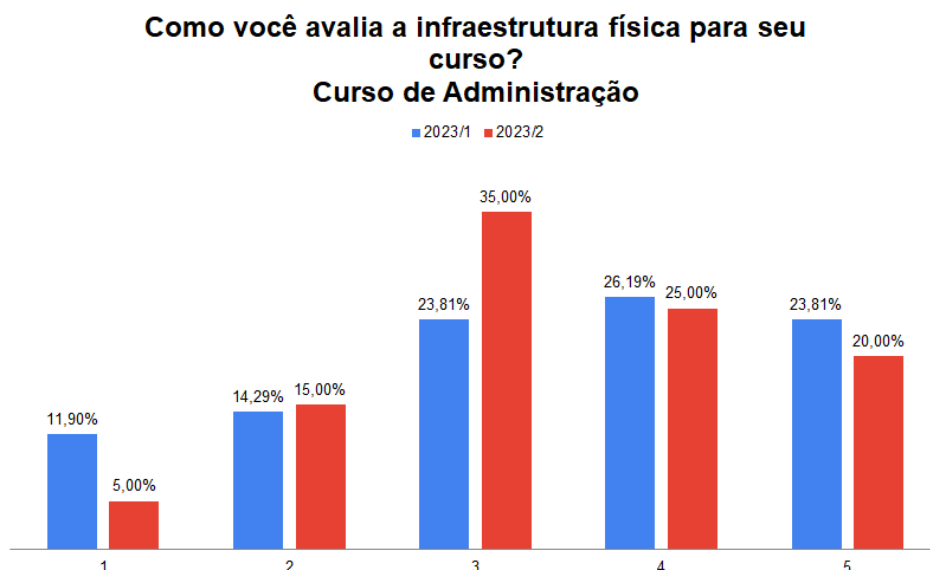


Gráfico 17 - infraestrutura para o curso de Administração

As respostas dos estudantes do curso de Ciências Contábeis em relação à avaliação da infraestrutura apresentaram no primeiro período, uma proporção considerável de alunos que expressou níveis de satisfação elevados, com cerca de 38,89% classificando a infraestrutura com a nota máxima de 5. No entanto, no segundo período, essa proporção diminuiu para 21,21%, indicando uma possível insatisfação. Por outro lado, houve aumento notável na quantidade de estudantes que atribuíram nota 3, passando de 13,89% para 30,30%. Isso sugere que uma parte significativa da base de estudantes agora percebe a infraestrutura como sendo apenas satisfatória. Além disso, embora a porcentagem de alunos insatisfeitos (notas 1 e 2) tenha diminuído no segundo período, sugere que há questões a serem abordadas.

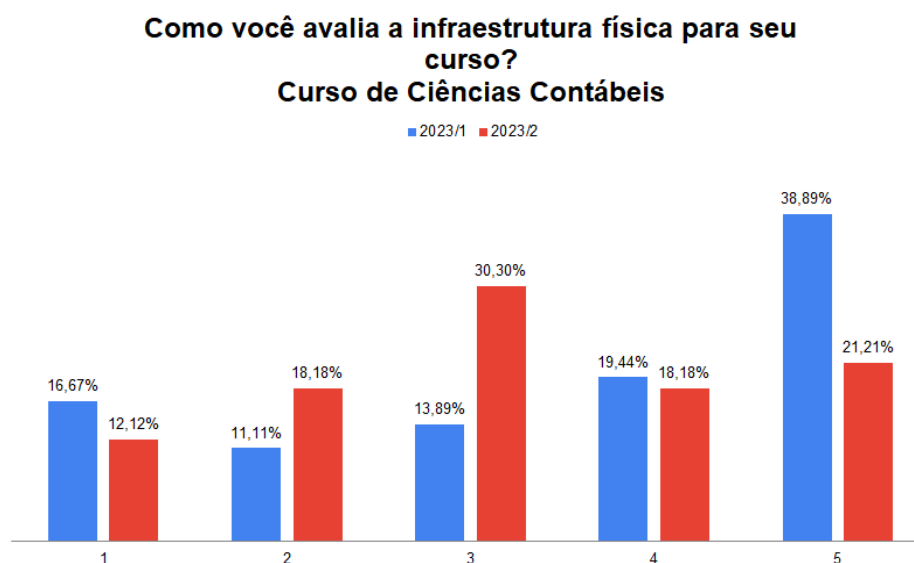


Gráfico 18 - infraestrutura para o curso de Ciências Contábeis

INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS - ICJ

No curso de Direito a avaliação da infraestrutura nos períodos de 2023/1 e 2023/2 revela uma tendência geral de satisfação moderada, com algumas variações notáveis entre os dois períodos. Embora haja um aumento na proporção de estudantes que atribuíram as notas mais altas (4 e 5) no segundo período, indicando uma possível melhoria na percepção da infraestrutura, esse incremento é relativamente pequeno em comparação com o período anterior. Além disso, é importante observar que uma parcela significativa dos alunos ainda avalia a infraestrutura com notas intermediárias (3 e 4), sugerindo que há aspectos a serem aprimorados para atender plenamente às expectativas dos estudantes.

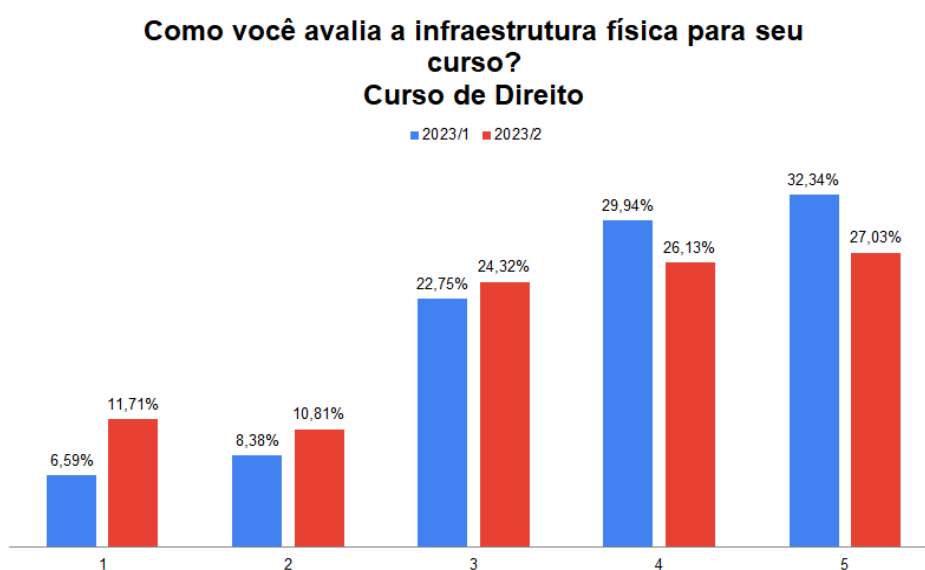


Gráfico 19 - infraestrutura para o curso de Direito

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ICS

No curso de Biomedicina, no primeiro período, a maioria dos estudantes avaliou a infraestrutura de forma moderadamente satisfatória, com uma proporção considerável atribuindo notas intermediárias (3 e 4). No entanto, no segundo período, houve um aumento notável na porcentagem de alunos que expressaram insatisfação, com um crescimento significativo na proporção de respostas nas notas mais baixas (1 e 2), enquanto as notas mais altas (4 e 5) se mantiveram estáveis ou apresentaram uma leve queda.

Como você avalia a infraestrutura física para seu curso?
Curso de Biomedicina

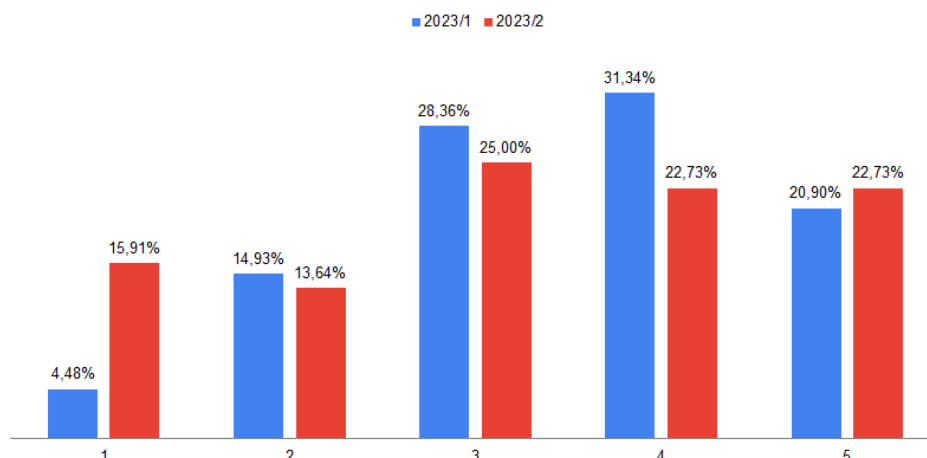


Gráfico 20 - infraestrutura para o curso de Biomedicina

Ao analisarmos as respostas dos estudantes do curso de Enfermagem, no primeiro período de 2023, a maioria dos estudantes avaliou a infraestrutura de forma moderadamente satisfatória, com uma proporção considerável atribuindo notas intermediárias (3 e 4). No entanto, no segundo período, houve uma mudança na percepção dos estudantes, com um aumento notável na porcentagem de alunos que expressaram insatisfação, representado por um aumento significativo na proporção de respostas nas notas mais baixas (1 e 2) e uma redução considerável nas notas mais altas (4 e 5). Isso destaca a necessidade de investigar e abordar as preocupações dos estudantes, além de implementar medidas corretivas para melhorar a infraestrutura e garantir um ambiente de aprendizagem adequado e satisfatório.

Como você avalia a infraestrutura física para seu curso?
Curso de Enfermagem

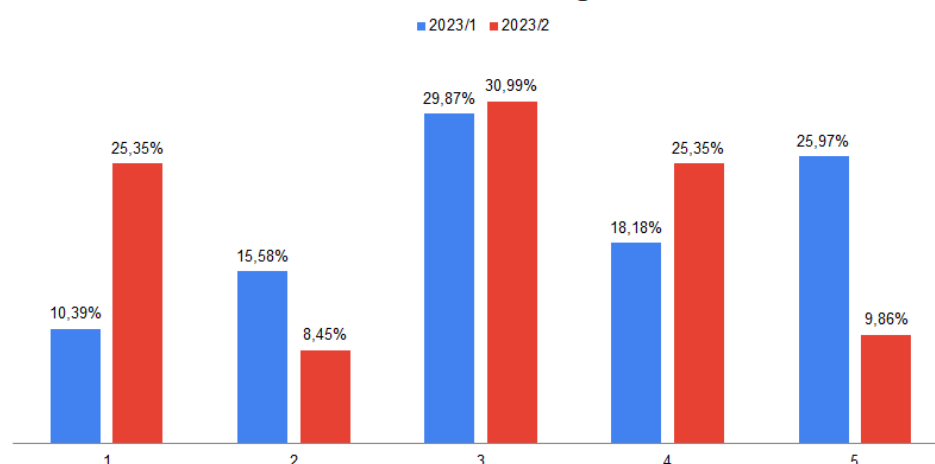


Gráfico 21 - infraestrutura para o curso de Enfermagem

A maioria dos estudantes do Curso de Estética e Cosmética avaliou a infraestrutura de forma moderadamente satisfatória, com uma proporção considerável atribuindo notas intermediárias (3 e 5). No entanto, no segundo período, houve uma melhoria geral na percepção, com um aumento na porcentagem de alunos que atribuíram notas mais altas (4 e 5) e uma redução nas notas intermediárias (3). Isso sugere que as medidas implementadas entre os dois períodos podem ter sido eficazes em atender às necessidades dos alunos

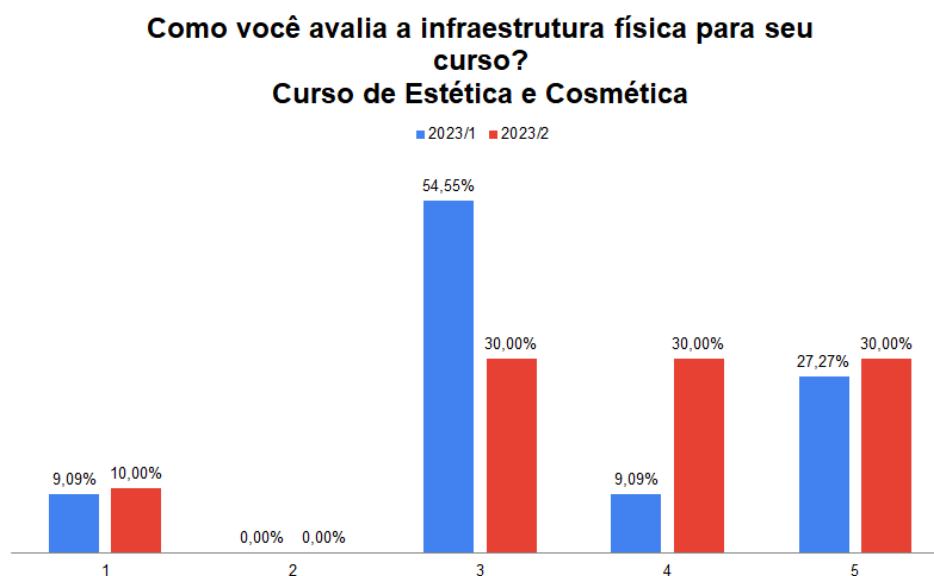


Gráfico 22 - infraestrutura para o curso de Estética e Cosmética

A análise das respostas dos estudantes do curso de Farmácia em relação à avaliação da infraestrutura nos períodos de 2023/1 e 2023/2 mostra que, no primeiro período, uma proporção considerável de estudantes avaliou a infraestrutura de forma moderadamente satisfatória, com uma distribuição relativamente uniforme entre as notas. No entanto, no segundo período, houve uma leve melhoria na percepção geral, com um aumento na porcentagem de alunos que atribuíram notas mais altas (4 e 5) e uma redução nas notas mais baixas (1 e 2).

Como você avalia a infraestrutura física para seu curso?
Curso de Farmácia

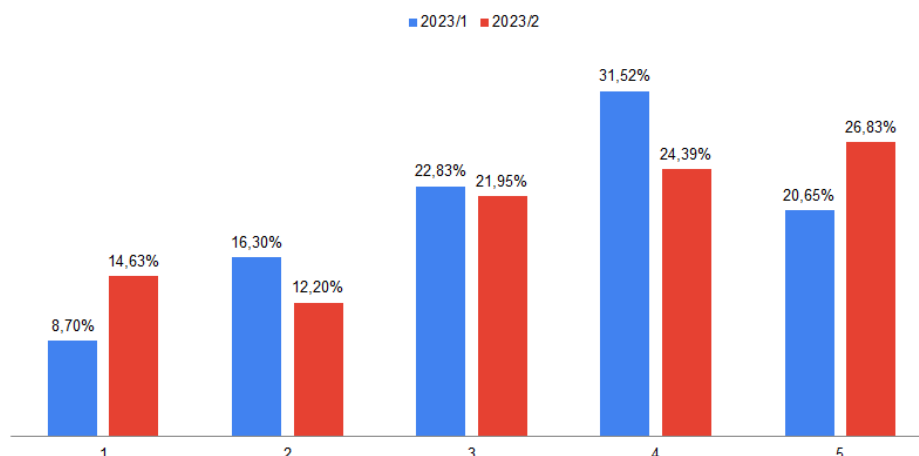


Gráfico 23 - infraestrutura para o curso de Farmácia

No primeiro período, a maioria dos estudantes avaliou a infraestrutura de forma moderadamente satisfatória, com uma distribuição relativamente uniforme entre as notas. Porém, no segundo período, houve uma melhoria considerável na percepção geral, com um aumento significativo na proporção de alunos que atribuíram notas mais altas (4 e 5) e uma redução nas notas mais baixas (1 e 2). Esses resultados sugerem uma tendência positiva na satisfação dos alunos com a infraestrutura do curso de Fisioterapia ao longo de 2023.

Como você avalia a infraestrutura física para seu curso?
Curso de Fisioterapia

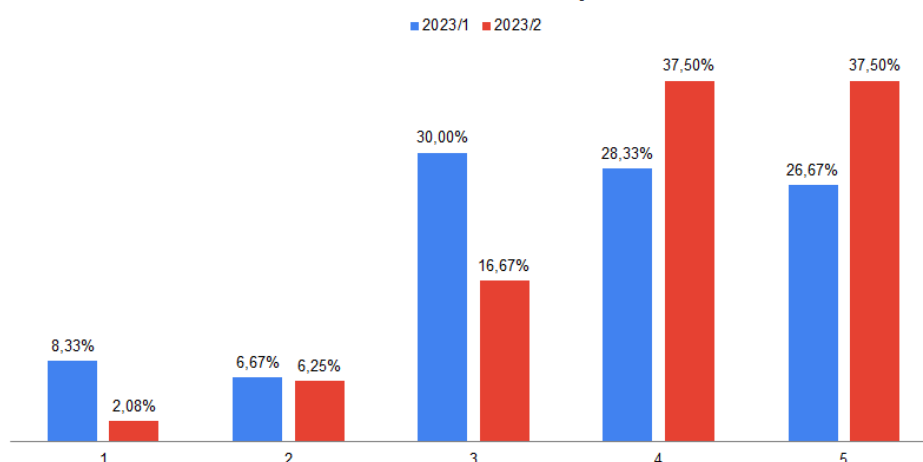


Gráfico 24 - infraestrutura para o curso de Fisioterapia

Os dados coletados com os discentes do curso de Medicina, revelam que no primeiro período de 2023, a maioria dos estudantes avaliou a infraestrutura de forma moderadamente satisfatória, com uma distribuição relativamente uniforme entre as notas. Porém, no segundo período, observou-se uma mudança significativa na percepção dos alunos, com um aumento notável na proporção de alunos que atribuíram notas mais altas (4 e 5) e uma redução nas notas mais baixas (1 e 2). Essa melhoria na percepção geral sugere uma possível implementação de medidas para melhorar a qualidade da infraestrutura física do curso de Medicina.

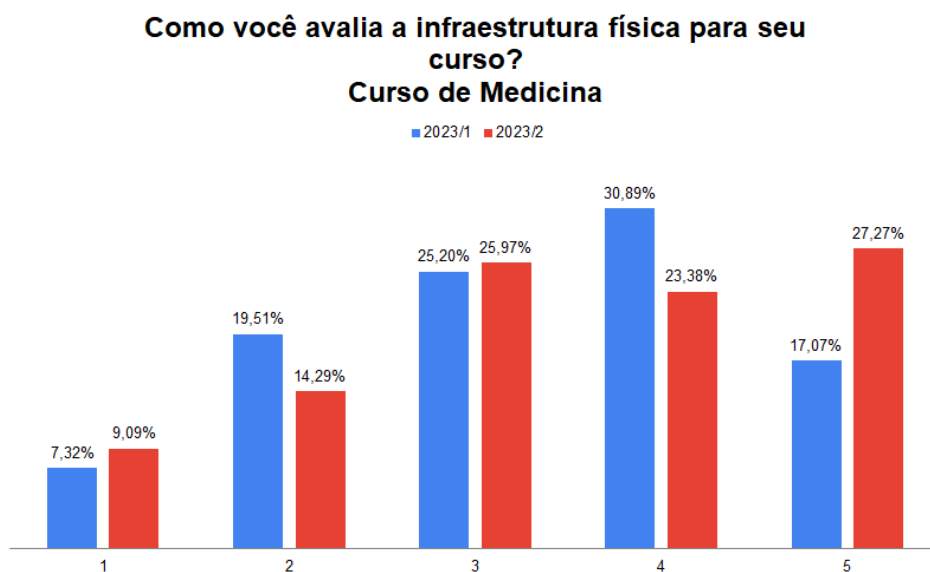


Gráfico 25 - infraestrutura para o curso de Medicina

No primeiro período, a distribuição das respostas do Curso de Odontologia reflete uma percepção moderadamente satisfatória da infraestrutura, com a maioria dos estudantes atribuindo notas intermediárias (3 e 4).

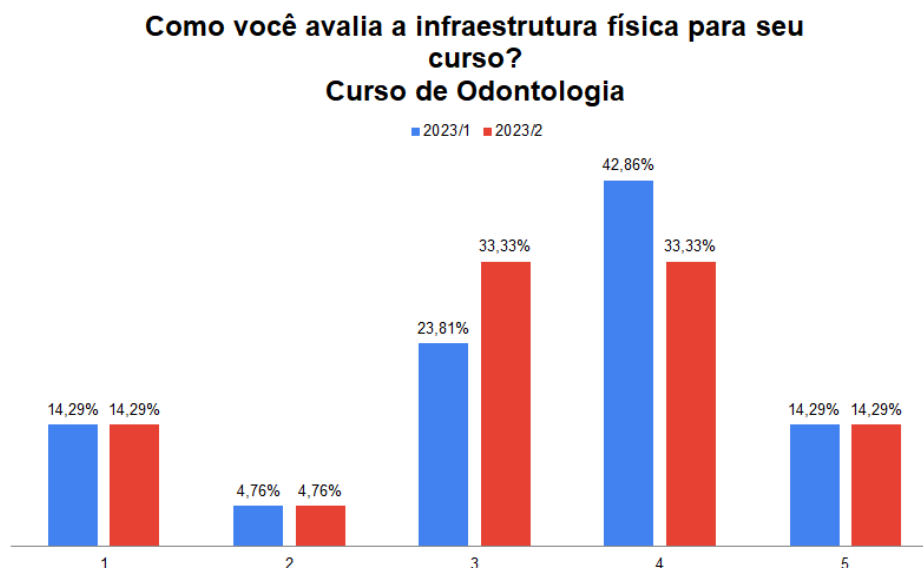


Gráfico 26 - infraestrutura para o curso de Odontologia

No curso de Psicologia, o primeiro semestre revela uma distribuição relativamente equilibrada das respostas, com uma proporção considerável de alunos atribuindo notas intermediárias (3 e 4). Entretanto, no segundo semestre houve uma mudança significativa na percepção dos alunos, com um aumento na proporção dos estudantes que atribuíram notas mais baixas (1 e 2) e uma redução nas notas mais altas (4 e 5). É importante investigar as razões por trás dessas variações para identificar áreas específicas de melhorias.

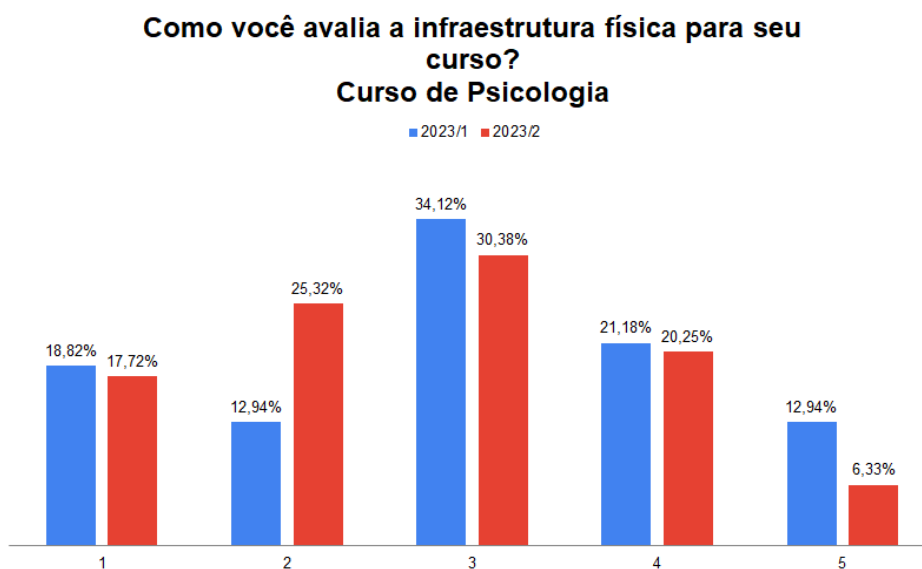


Gráfico 27 - infraestrutura para o curso de Psicologia

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO - ISE

A análise dos dados coletados no curso de Pedagogia revela em ambos os períodos, uma proporção considerável de alunos atribuindo notas intermediárias (3 e 2). No entanto, no segundo período, houve um aumento na proporção de estudantes que atribuíram notas mais altas (4 e 5) em comparação com o primeiro período. Esse aumento sugere uma possível melhoria na percepção geral da infraestrutura física do curso de Pedagogia ao longo do tempo. No entanto, é importante notar que ainda há uma parcela significativa de alunos que atribuíram notas mais baixas (1 e 2), indicando áreas que podem precisar de atenção e melhorias.

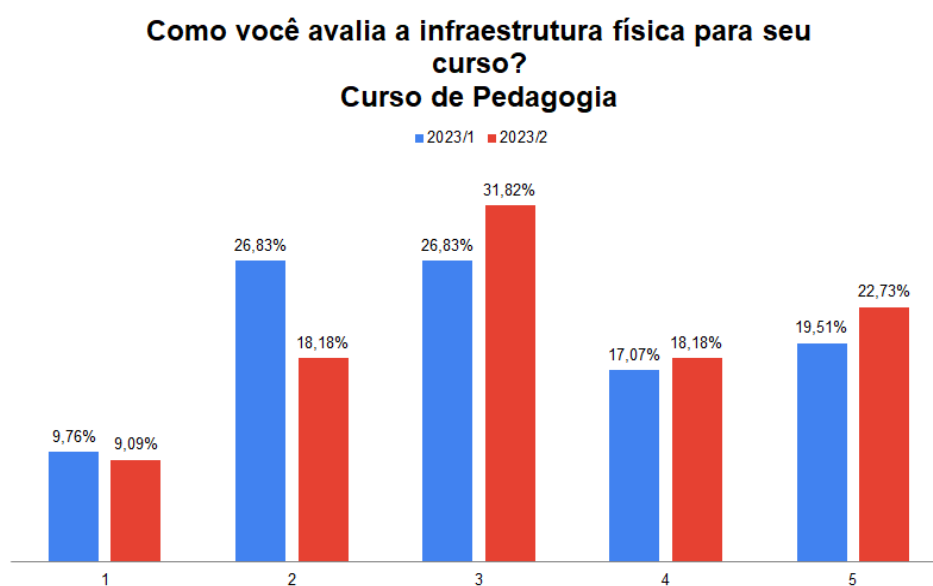


Gráfico 28 - infraestrutura para o curso de Pedagogia

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS - ICE

No curso de Engenharia de Software houve uma mudança significativa na percepção dos alunos, com queda acentuada na proporção de estudantes que atribuíram a nota 5 e um aumento expressivo na proporção de estudantes que atribuíram notas intermediárias (3 e 4). Essa mudança pode indicar uma mudança nas expectativas dos alunos ao longo de 2023. Embora a maioria dos estudantes avalie a infraestrutura positivamente, a diminuição na satisfação extrema ressalta a importância de uma avaliação contínua da infraestrutura e a implementação de medidas para garantir que as necessidades infraestruturais do curso sejam atendidas.

Como você avalia a infraestrutura física para seu curso?
Curso de Engenharia de Software

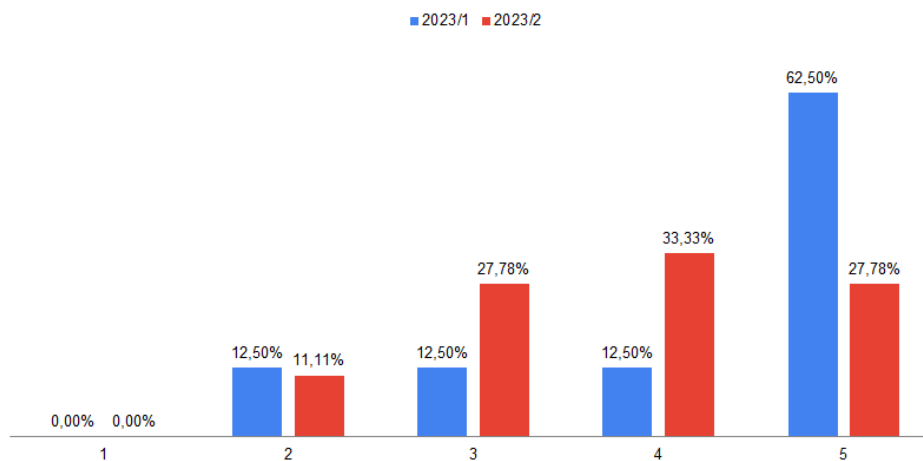


Gráfico 29 - infraestrutura para o curso de Engenharia de Software

ANÁLISE DOS DADOS

Conforme demonstrado no quadro 2 no início deste relatório (reproduzido abaixo), o Centro Universitário Alfredo Nasser engendrou ações para todas as metas do seu projeto de autoavaliação. Essas metas representam objetivos do próprio PDI. Desse modo, as ações avaliativas e institucionais de 2023 representam as expectativas projetadas pelo PDI para a Instituição. Esta constatação é indicativa de que a Unifan está em um caminho apropriado para alcançar maior relevância social e para se manter consolidada perante a comunidade local em sua busca por se apresentar como instituição de ensino superior qualificada. Tais ações também sedimentam uma base adequada para o crescimento institucional.

ações CPA 2023
CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER



Comunicação	Cultura de avaliação	EaD	Egresso	Ensino	Extensão	Internacionalização	Pesquisa	Formação docente
Evento SIAES 2023	Aquisição de painéis de divulgação	Avaliações dos professores pela plataforma	Enquete e relatório Egressos de Enfermagem - novembro 2023	Enquete e relatório Avalie o Semestre 2023/1	Enquete e relatório Avaliação do MOCCA 2023	Enquete e relatório Conhecimentos de língua estrangeira dos Docentes	Enquete e relatório Avaliação do 12º Pesquisador	Enquete e relatório Avaliação da Capacitação Docente de janeiro 2023
Relatório SIAES com relatos dos estudantes	Ações formativas para as CPAs de Casa Nova, Pontalina e Remanso	-	-	Enquete e relatório Avalie o Semestre 2023/2	-	-	-	-
Relatório de Autoavaliação 2022	-	-	-	Aplicação e análise de dados de simulados - Cursos da área de Saúde	-	-	-	-
Relato Institucional 2023/2024	-	-	-	Relatórios da AIDE por Instituto e por curso - 2020 a 2022	-	-	-	-

Um quadro positivo assim não significa, porém, que não haja campo para melhora. Evidentemente, é possível expandir o que já tem sido feito com mais ações que representam cada uma das metas do PDI. Há também questões pouco abordadas. Por exemplo, embora a Instituição se notabilize por muitas ações sociais, quase nada é desenvolvido para questões de inclusão, diversidade e meio ambiente. Desse modo, as ações voltadas para a responsabilidade social são muitas, mas concentradas em um número limitado de iniciativas - a maioria voltada para a área de Saúde (algo esperado por ser a área com maior quantidade de cursos) -, que se caracterizam mais pela entrega de

serviços à comunidade do que por outras formas de parcerias que supere a tradição extensionista universitária de assistir a comunidade. Poderia haver grande avanço nesse sentido se fossem realizadas ações que abrissem para a comunidade um espaço para sua expressão e se a construção conjunta do conhecimento acadêmico-científico e a busca por soluções práticas para os problemas da sociedade se consolidasse como objetivo institucional, conforme proposto pela [Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, artigo 5º, incisos I e III](#), onde se lê:

Art. 5º Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

(...)

III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais.

Assim a concepção de extensão proposta pela resolução considera a importância de se construir uma Instituição de Ensino Superior aprendente, e não meramente uma organização servidora. Obviamente, não há demérito na prestação de serviços, mas a realização desta concepção requer superar os espaços da comunidade como *locus* para entrega de soluções e campo de coleta de dados para o ensino e a pesquisa. Antes é preciso indagar da comunidade como esta busca suas soluções, aprender com seu modo de organizar o conhecimento, compreender suas crenças e arejar o espaço acadêmico com tais contribuições. Por sua vez, a comunidade terá a oportunidade de aprender da Instituição de ensino. O diálogo deverá causar transformações em ambas e propiciar a construção conjunta de conhecimentos.

Um outro aspecto que requer atenção institucional, para além da representatividade das ações e sujeitos, é a qualificação dos projetos. Toda a Instituição - incluindo a CPA - precisa buscar caminhos para que suas ações conquistem patamares superiores de execução. A questão do meio ambiente é um exemplo disso. Por anos, as ações nesse sentido se limitam a realização de uma caminhada ecológica e o plantio de árvores por

ocasião do principal evento extensionista. No entanto, muito mais poderia ser feito. Por exemplo, a própria caminhada poderia ser usada para auxiliar e conscientizar a população em relação ao descarte de medicamentos, pilhas e baterias, a prevenção de doenças transmitidas por mosquitos e outras questões que envolvam o meio ambiente e impacte a população. A caravana poderia coletar e dar descarte adequado a alguns desses itens. Além disso, ao longo do ano, os projetos no âmbito dos cursos poderiam tematizar a relação entre questões ambientais e saúde, educação e economia local. Tais ações poderiam trazer melhorias nas políticas institucionais que afetam a comunidade local e regional.

Finalmente, faz-se necessário refletir sobre como a Instituição tem se apropriado das avaliações conduzidas pela CPA. Nesse sentido, é importante ressaltar que algumas recomendações feitas neste relatório já constaram das edições anteriores. Contudo, apenas alguns resultados são de fato apropriados, sobretudo pela gestão acadêmica macro. Ainda há muito a fazer no sentido da apropriação dos resultados pelas coordenações de curso, gerências e diretorias atuantes sob o comando de cada pró-reitoria. É fundamental que cada um desses setores consulte os relatórios de autoavaliação para planejar suas atividades anuais.

Também será importante que a própria CPA reveja a forma de socialização dos resultados de suas avaliações. Alguns passos já estão sendo dados nesse sentido pela aquisição de painéis informativos para todo o Centro Universitário. Porém, será necessário também programar reuniões de socialização com cada coordenação e departamento visando a apreensão de resultados de maneira mais clara. A CPA poderá registrar tais reuniões e/ou eventos em ata e encaminhá-las como lembrete aos departamentos visitados. Mesmo assim, cada gestor precisa buscar se familiarizar com os resultados que afetam seus departamentos e revisitá-los de tempos em tempos para buscar melhorias em discussões com seus colaboradores ou a gestão institucional macro.

Os quadros 3 a 7 na continuidade deste relatório apresentam uma síntese das conquistas institucionais, das necessidades e recomendações da CPA para sanar quaisquer deficiências persistentes. Estes quadros foram produzidos de modo a facilitar às gestões departamentais e acadêmicas a familiarização com os resultados das avaliações. É de grande importância que esta síntese seja objeto de análise, discussão e planejamento de ações no contexto de cada curso ou instância gestora do Centro Universitário.

QUADRO 3 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
CONQUISTAS	● Regularidade das avaliações. ● Representação de docentes, discentes e coordenadores nas avaliações desenvolvidas em 2023. ● Crescente avaliação de egressos. ● Melhorias progressivas nos relatórios de avaliação.
NECESSIDADES	● Retomar avaliações relacionadas às atividades de EaD, internacionalização, e infraestrutura. ● Concluir elaboração de instrumentos para avaliação documental e da extensão. ● Elaborar um projeto de avaliação da pós-graduação. ● Buscar uma representação mais adequada dos técnico-administrativos e comunidade externa. ● Fomentar de forma mais incisiva a cultura de avaliação para melhorar a participação nas enquetes. ● Incorporar recursos tecnológicos no tratamento de dados das avaliações. ● Facilitação de acesso aos documentos necessários para as avaliações.
RECOMENDAÇÕES	● Desenvolver ações para a produção de conhecimento pela CPA em prol da comunidade acadêmica. ● Implantar um projeto coordenado de ações para divulgação antecipada das avaliações. ● Instituir um cronograma de reuniões com coordenações, NDEs e corpos docentes para discussão dos resultados das avaliações e sugestões de melhorias. ● Definir prazos para finalização de instrumentos de avaliação pendentes. ● Sugerir a construção de um repositório institucional de documentos ou elaborar um repositório da CPA.

QUADRO 4 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
CONQUISTAS	● As ações de ensino, pesquisa e extensão com responsabilidade social estão claramente previstas no PDI e estão sendo realizadas, conforme demonstrado na elaboração e execução de projetos específicos e nos relatórios institucionais. ● Essas ações articulam práticas de ensino com extensão e pesquisa e abrangem as questões relevantes para a comunidade acadêmica e externa, promovendo a melhoria das condições de vida da população. ● Há também evidente abrangência dos temas, que, em geral, contemplam questões de saúde, igualdade social e direitos humanos.
NECESSIDADES	● Há poucos registros de ações voltadas para as questões de diversidade e igualdade étnico-racial para além da oferta de algumas disciplinas que abordam os temas. ● De modo similar, questões de produção artística e da memória e patrimônio histórico-cultural são pouco contempladas. ● Ainda é incipiente o estímulo à inovação tecnológica e a utilização de diferentes tecnologias nas atividades de ensino. ● É preciso superar a concepção de que somente a Instituição tem algo a oferecer à comunidade, e passar a colocar a comunidade como protagonista das propostas de ensino, pesquisa e extensão por abrir caminhos para a expressão da sociedade no contexto institucional.
RECOMENDAÇÕES	● Abrir canais de diálogo para conhecer os problemas e respectivas soluções da comunidade civil e como a Unifan pode contribuir para a resolução desses problemas. ● Abrir espaços institucionais para a produção artística da comunidade. ● Constituir um grupo de trabalho no Núcleo de Formação Continuada para estudar e propor soluções de inserção tecnológica nas atividades de ensino sempre orientadas por concepções metodológicas robustas e que respeitem a autonomia docente.

QUADRO 5 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	
CONQUISTAS	• Predominância de avaliações positivas do domínio do conteúdo, da metodologia de ensino e da metodologia de avaliação dos professores. • Predominância de avaliações positivas do tratamento dos estudantes pelos professores e sua acessibilidade. • Regularidade de publicações da maior parte dos periódicos da Instituição.
NECESSIDADES	• Índices altos de avaliação negativa de departamentos: Secretaria, Financeiro e Atendimento ao Aluno. • Nas perguntas abertas, avaliações negativas de professores no que tange à metodologia, avaliação, tratamento e avaliações negativas do atendimento das coordenações. • Irregularidade de um dos periódicos analisados. • Poucas ações voltadas para questões de meio ambiente durante 2023. • Comunicação interna ainda apresenta fragilidades.
RECOMENDAÇÕES	• Propor formações que enfatizem a qualidade do atendimento para docentes, coordenadores e colaboradores dos departamentos. • Investigar as razões para a avaliação positiva do atendimento da Biblioteca e levar as lições aprendidas para os demais departamentos. • Elevar a classificação dos periódicos institucionais e realizar chamadas abertas ao público acadêmico externo para manter a regularidade das publicações. • Elaborar uma política de comunicação interna e criar canais oficiais para as ações de comunicação. • Elaborar um projeto institucional (escrito) de ações para o meio ambiente, inclusão e diversidade e transformá-lo em políticas acadêmicas.

QUADRO 6 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	
CONQUISTAS	• A Instituição tem mantido a oferta de formação regular para docentes, coordenadores e técnico-administrativos. • A gestão organizacional é claramente prevista na documentação da Instituição e sua implantação é consistente com os documentos. • A sustentabilidade financeira da Instituição pode ser percebida na decisão institucional de 2023 de não elevar os valores de matrícula e mensalidade em 2024.
NECESSIDADES	• Alinhar as formações com as necessidades institucionais, como, por exemplo, os resultados das avaliações da CPA. • Tornar mais transparente a documentação institucional que estabelece as políticas de gestão.
RECOMENDAÇÕES	• Elaborar programas de formação a partir dos resultados das avaliações. • Humanizar as formações contemplando questões relativas ao atendimento dos estudantes e relacionamento social ético. Estudar casos positivos na IES como o atendimento na Biblioteca. Nas formações, abordar questões relativas ao como os colaboradores podem responder às perguntas e solicitações dos estudantes. • Publicar versões sucintas dos documentos institucionais que permitam uma apresentação transparente do planejamento de gestão e financeiro sem a revelação de informações sensíveis.

QUADRO 7 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	
CONQUISTAS	● Predomínio de avaliações neutra ou positivas (conceitos 3 a 5) em relação à infraestrutura. ● Ações contínuas de melhoria infraestrutural são observadas na Instituição.
NECESSIDADES	● Nas respostas às questões abertas, aparecem as avaliações negativas sobre a infraestrutura: problemas com infiltração de chuva nas salas de aula; mau funcionamento do ar-condicionado; carteiras muito inclinadas que não seguram os objetos; falta de opção para pagamento por Pix no site etc. ● Ausência de um repositório de documentos para acesso e avaliação pela CPA ou falta de resposta às solicitações da Comissão. (Alguns pontos avaliados neste relatório de autoavaliação não puderam ser contemplados de maneira satisfatória de forma parcial ou integral devido a indisponibilidade de informações.)
RECOMENDAÇÕES	● Elaborar plano de melhorias com base nas avaliações da CPA e torná-lo de conhecimento da comunidade acadêmica. ● Criar repositório de documentos de interesse dos diversos departamentos e conceder permissões de acesso. No caso da CPA, estes documentos são importantes para a avaliação e incluem planos, projetos, cronogramas e relatórios de ações realizadas no que tange à infraestrutura institucional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste relatório serão divulgados de diversos modos:

- SIAES - o Seminário Interdisciplinar de Avaliação da Educação Superior que ocorrerá em 2024 será o espaço para a apresentação dos dados deste relatório e discussão com a comunidade acadêmica;
- As coordenações de curso, pró-reitorias, gerências e diretorias de departamento terão acesso ao relatório por meio do e-mail institucional;
- O relatório será disponibilizado à comunidade acadêmica por meio dos painéis de divulgação da CPA, os quais apresentarão um código QR para acesso ao relatório em formato digital;
- A CPA programará reuniões de discussão e apresentação com diversas instâncias da gestão institucional.

Durante a elaboração deste documento, a principal dificuldade, conforme apontamentos no relatório, foi o acesso a documentos institucionais importantes para a avaliação. Isto porque a Unifan ainda não dispõe de um repositório institucional em que se centralizem os principais documentos dos diversos departamentos que precisam ser avaliados. Embora haja por meio do sistema acadêmico um conjunto de pastas com documentos importantes (a maioria referente a área acadêmica), nem todos os necessários se localizam ali. Assim, é urgente que haja uma centralização de documentos que precisam ser apreciados pela comissão, tais como projetos e relatórios de realização de ações que afetam as políticas de desenvolvimento institucional, acadêmicas, de pessoal, de gestão e de infraestrutura. Um fator que contribui para tal dificuldade é a velocidade com que as ações são desenvolvidas em uma instituição que se expande cada vez mais. É fundamental que a construção desse repositório seja considerada urgentemente, pois seus benefícios serão sentidos para além da CPA.

Além disso, a própria CPA precisa finalizar a construção de instrumentos de avaliação que facilite a avaliação documental. Também se faz necessário iniciar a avaliação dos projetos de extensão. Todas essas ações importantes serão facilitadas pela organização de uma política de acesso a documentos. Um passo importante nesse sentido tem sido dado pela criação do comitê de digitalização que trabalha arduamente para que a Instituição avance nessa questão. Assim, o cenário, embora inspirador de melhorias, se apresenta como positivo e promissor uma vez que já se visualizam iniciativas para uma melhor gestão documental do Centro Universitário Alfredo Nasser.

LOCAL E DATA:

Aparecida de Goiânia, Goiás, 27 de março de 2024.

ASSINATURA DO COORDENADOR DA CPA:

MEMBROS DA CPA:**Coordenador**

Newton Paulo Monteiro

Representantes docentes

Kelen Michela Silva Alves

Giselle Garcia de Oliveira

Carlos Andrade Faria Filho

Representantes Técnico-Administrativos

Roberto Junior Rezende

Marijara de Lima

Representantes Discentes

Eglaeide Santos de Oliveira Barbaresco

Abmael Cruz Amaral

Gabriela André da Silva

Representantes da Sociedade Civil

Cristiane S. Fortino